

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em nosso primeiro ano como Aperam Inox América do Sul S.A., trabalhamos em um cenário muito desfavorável para a siderurgia brasileira. Em todo o mundo, o setor convive com a oferta excessiva de aços que, agravada pela estagnação dos mercados tradicionalmente consumidores, reduz os preços internacionais. O Real sobrevalorizado, aliado a uma inflação interna alta, eleva os custos de mão de obra e serviços e reduz de forma significativa nossa competitividade. Esses fatores comprometem fortemente a lucratividade do setor, principalmente na área de aços especiais, e praticamente eliminam possíveis vantagens relacionadas à barreira geográfica que poderia inibir a entrada de produtos externos no País.

Para o ano de 2011 nossa receita líquida consolidada de vendas atingiu o montante de R\$ 2,7 bilhões (2010 – R\$ 2,9 bilhões). Tivemos uma redução de 6%, basicamente reflexo dos fatos citados no parágrafo anterior. Por outro lado, mantivemos nossa capacidade de investimento (R\$ 144 milhões em 2011 sendo 2010 – R\$ 121 milhões).

Nossa geração de caixa – Ebitda consolidada foi de R\$ 257 milhões em 2011 (R\$ 387 milhões em 2010). Nosso resultado líquido consolidado em 2011 foi negativo em R\$ 163 milhões (2010 – R\$ 313 milhões positivo), fruto de efeitos de perdas financeiras, principalmente variações cambiais, no montante de R\$ 324 milhões (2010 efeito positivo de R\$ 154 milhões). A nossa variação cambial é afetada fortemente por empréstimos de empresa ligada no exterior

(Vide nota explicativa 23 c).

Apesar desse contexto, respondemos com agilidade aos desafios, com importantes projetos e conquistas. Dentre eles destacam-se duas iniciativas, que tornaram nossa matriz energética mais competitiva. A conclusão da substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo gás natural e a conversão do Alto-Forno 2, hoje um dos maiores do mundo a operar com carvão vegetal. Os dois projetos, para os quais destinamos US\$ 120 milhões, permitiram reduzir em 50% a emissão de gás carbônico (CO2) por ano em nossas operações – aproximadamente 737 mil toneladas –, o que consolida nossa posição de destaque como empresa sustentável.

Investimos ainda US\$ 50 milhões na planta de Timóteo em iniciativas que contribuirão para a estabilidade operacional, **totalizando US\$ 170 milhões, em 2 anos (2010 e 2011)**.

Paralelamente, efetuamos um intenso trabalho de divulgação da marca Aperam, percorrendo os principais clientes – e demais *stakeholders* – para reafirmar nosso compromisso com o fortalecimento e o desenvolvimento da cadeia produtiva dos aços inoxidáveis e elétricos com a continuidade do fornecimento e do desenvolvimento de produtos necessários a seu negócio. Participamos também de importantes eventos do setor, como o Congresso do Instituto Aço Brasil (IAB), com expressiva visibilidade da marca num público altamente estratégico. Após um intenso ciclo de pesquisas, consolidamos os nossos aços para

vagões de passageiros, vagões de transporte de minério, açúcar e etanol, e obtivemos homologação para a indústria do petróleo. Também avançamos nas pesquisas para aços elétricos específicos para motores de carros híbridos (Projeto Piloto) e aos aços inoxidáveis duplex, destinados à indústria petroquímica, que apresentam maior durabilidade e resistência e exigem menos manutenção, já em escala comercial.

Nosso empenho nesse campo foi coroado pelos resultados da pesquisa de satisfação, realizada anualmente com os clientes. Em 2011, alcançamos o índice de 8,17, melhor resultado em sete anos, o que mostra uma contínua e sólida melhoria em todas as nossas linhas de produtos. Outros fatos em 2011 também evidenciam nossos esforços pela sustentabilidade do negócio:

- A reincorporação da Aperam Bioenergia, unidade estratégica para a nossa indústria, detentora de alta tecnologia e de uma produção diferenciada de carvão vegetal a partir de florestas renováveis que alimenta os dois altos-fornos;

- a conquista, pelo segundo ano consecutivo, de posição de destaque no *ranking* no Guia das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, publicado pela Você S/A Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA);

- a inclusão, pela quarta vez, da Aperam Inox América do Sul S.A. entre as 21 empresas-modelo do país no Guia Exame de Sustentabilidade, o que confirma ser a sustentabilidade um valor presente

no nosso dia a dia;

- o alcance da marca de 83% de favorabilidade na Pesquisa de Clima Interno da Empresa – dois pontos acima do resultado de 2010 –, o que nos transporta ao tão sonhado patamar de excelência alcançado pelas melhores brasileiras.

Impulsionados por nossos valores – **Liderança, Inovação e Agilidade** –, procuramos aprender com as adversidades e continuaremos a manter o foco de nossas ações em melhoria de performance, buscando sempre avançar em competitividade.

Olhamos para o futuro com otimismo. Em meio a esse cenário difícil, de competitividade acirrada, mais uma vez o compromisso e a dedicação de nossas equipes se destacaram e fizeram a diferença. Registramos também nossa confiança nas ações do governo brasileiro, que vem se movimentando no sentido de fortalecer a indústria brasileira, fomentando o consumo interno e motivando o acesso ao mercado externo, assim como trabalhando para evitar práticas não adequadas de importação.

Agradecemos à dedicação de nossos empregados e à confiança e apoio de nossos fornecedores, clientes e acionistas. Belo Horizonte, 25 de abril de 2012.

Clênio Afonso Guimarães  
Presidente da Aperam Inox América do Sul S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

|  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |      | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |
| <b>Ativo</b>                                     |      |                  |                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                |      |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 4    | 90.470           | 47.190           | 97.139           | 89.049           |
| Contas a receber de clientes                     | 5    | 369.831          | 358.804          | 243.856          | 284.614          |
| Estoques   | 6    | 534.936          | 571.557          | 638.647          | 681.629          |
| Tributos a recuperar                             | 7    | 45.940           | 106.187          | 76.159           | 135.406          |
| Outras contas a receber                          |      | 58.348           | 25.069           | 72.309           | 28.379           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                 |      | <b>1.099.525</b> | <b>1.108.807</b> | <b>1.128.110</b> | <b>1.219.077</b> |
| <b>Não circulante</b>                            |      |                  |                  |                  |                  |
| Realizável a longo prazo                         |      |                  |                  |                  |                  |
| Tributos a recuperar                             | 7    | 10.908           | 11.916           | 17.056           | 14.866           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17   | 504.515          | 301.487          | 553.026          | 384.853          |
| Depósitos compulsórios e valores judiciais       | 16   | 69.603           | 69.585           | 77.267           | 75.728           |
| Investimentos temporários                        | 23   | 131.611          | 205.766          | 131.611          | 205.766          |
| Contas a receber de empresas do grupo            | 9    | 33.447           | 28.733           | -                | -                |
| Outras contas a receber                          |      | 28.627           | 17.634           | 79.090           | 37.833           |
| Investimentos                                    |      |                  |                  |                  |                  |
| Em empresas controladas e coligadas              | 8    | 400.208          | 412.734          | -                | -                |
| Outros investimentos permanentes                 |      | 8                | 8                | 1.170            | 675              |
| Imobilizado                                      | 10   | 1.118.534        | 1.140.174        | 1.275.223        | 1.276.623        |
| Ativo biológico                                  | 11   | -                | -                | 278.559          | 199.015          |
| Intangível                                       | 12   | 1.374.989        | 1.374.376        | 1.390.560        | 1.388.649        |
| <b>Total do ativo não circulante</b>             |      | <b>3.672.450</b> | <b>3.562.413</b> | <b>3.803.562</b> | <b>3.584.008</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                            |      | <b>4.771.975</b> | <b>4.671.220</b> | <b>4.931.672</b> | <b>4.803.085</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

|  | Nota | Controladora     |                | Consolidado      |                |
|--|------|------------------|----------------|------------------|----------------|
|  |      | 2011             | 2010           | 2011             | 2010           |
| Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços   | 19   | 2.587.791        | 2.737.540      | 2.733.423        | 2.942.505      |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados   | 20   | (2.361.175)      | (2.303.661)    | (2.460.115)      | (2.477.876)    |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | <b>226.616</b>   | <b>433.879</b> | <b>273.308</b>   | <b>464.629</b> |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>  |      |                  |                |                  |                |
| Com vendas   | 20   | (130.111)        | (122.536)      | (155.842)        | (142.279)      |
| Gerais e administrativas   | 20   | (72.813)         | (64.703)       | (99.609)         | (77.609)       |
| Equivalência patrimonial   | 8    | (21.951)         | 5.627          | -                | -              |
| Outras receitas operacionais líquidas  | 22   | 61.305           | 19             | 95.092           | 17.134         |
| <b>Lucro operacional</b>   |      | <b>63.046</b>    | <b>252.286</b> | <b>112.949</b>   | <b>261.875</b> |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas  | 21   | (304.108)        | 150.312        | (324.259)        | 153.700        |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias</b> |      | <b>(241.062)</b> | <b>402.598</b> | <b>(211.310)</b> | <b>415.575</b> |
| Imposto de renda e contribuição social   | 17   | 77.115           | (92.999)       | 47.363           | (103.074)      |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>   |      | <b>(163.947)</b> | <b>309.599</b> | <b>(163.947)</b> | <b>312.501</b> |
| Quantidade de ações no final do exercício  | 18   | 80.429           | 80.429         |                  |                |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação (básico e diluído) - R\$</b>                             |      | <b>(2,04)</b>    | <b>3,85</b>    |                  |                |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

|   | Controladora     |                 | Consolidado      |                 |
|---|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
|   | 2011             | 2010            | 2011             | 2010            |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>                                | <b>(163.947)</b> | <b>309.599</b>  | <b>(163.947)</b> | <b>312.501</b>  |
| Ajustes de conversão no exercício   | 3.072            | (4.521)         | 3.072            | (4.521)         |
| Varição de participação no capital de controlada                            | 5.433            | 539             | 5.433            | 539             |
| Custo atribuído   | (4.298)          | (4.299)         | (4.298)          | (4.299)         |
| Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda | (48.942)         | (75.047)        | (48.942)         | (60.321)        |
| <b>Total de outros resultados abrangentes</b>                               | <b>(44.735)</b>  | <b>(83.328)</b> | <b>(44.735)</b>  | <b>(68.602)</b> |
| <b>Resultado abrangente total</b>   | <b>(208.682)</b> | <b>226.271</b>  | <b>(208.682)</b> | <b>243.899</b>  |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

|  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |      | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |
| <b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>                  |      |                  |                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                    |      |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores   | 13   | 362.190          | 378.176          | 362.449          | 394.778          |
| Salários e encargos sociais                          |      | 67.863           | 75.458           | 80.711           | 85.823           |
| Financiamentos                                       | 14   | 279.391          | 71.731           | 247.574          | 73.810           |
| Tributos a pagar                                     |      | 19.305           | 30.616           | 31.478           | 37.349           |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio           |      | 454              | 48.484           | 454              | 48.484           |
| Outras contas a pagar                                | 15   | 71.814           | 26.016           | 83.662           | 38.104           |
| <b>Total do passivo circulante</b>                   |      | <b>801.017</b>   | <b>630.481</b>   | <b>806.328</b>   | <b>678.348</b>   |
| <b>Não circulante</b>                                |      |                  |                  |                  |                  |
| Financiamentos                                       | 14   | 1.561.315        | 1.453.050        | 1.568.762        | 1.465.709        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos     | 17   | 334.135          | 233.846          | 470.083          | 302.773          |
| Contas a pagar a empresas controladas                | 9    | 3.735            | 3.317            | -                | -                |
| Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 16   | 68.302           | 144.910          | 85.784           | 151.202          |
| Outras contas a pagar                                | 15   | 14.953           | 12.714           | 12.197           | 12.444           |
| <b>Total do passivo não circulante</b>               |      | <b>1.982.440</b> | <b>1.847.837</b> | <b>2.136.826</b> | <b>1.932.128</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                            | 18   |                  |                  |                  |                  |
| Capital social                                       |      | 1.876.227        | 1.876.227        | 1.876.227        | 1.876.227        |
| Reservas de capital                                  |      | 9.228            | 9.228            | 9.228            | 9.228            |
| Reservas de lucros                                   |      | 106.098          | 265.747          | 35.946           | 250.145          |
| Ajuste de avaliação patrimonial                      |      | (1.218)          | 46.589           | 46.682           | 50.980           |
| Ajuste de tradução de moedas                         |      | (1.817)          | (4.889)          | 20.435           | 6.029            |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                   |      | <b>1.988.518</b> | <b>2.192.902</b> | <b>1.988.518</b> | <b>2.192.609</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>         |      | <b>4.771.975</b> | <b>4.671.220</b> | <b>4.931.672</b> | <b>4.803.085</b> |

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>                         | <b>(163.947)</b> | <b>309.599</b>   | <b>(163.947)</b> | <b>312.501</b>   |
| Despesas (receitas) que não afetam o caixa:                          |                  |                  |                  |                  |
| Varição monetária e juros  | 305.564          | 97.854           | 310.584          | 115.460          |
| Provisão para realização de ativos e provisão para riscos            | (7.214)          | (29.039)         | 4.302            | (32.418)         |
| Provisão para programa de demissão voluntária                        | 17.505           | -                | 17.505           | 10.782           |
| Equivalência patrimonial   | 21.951           | (5.627)          | -                | -                |
| Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>               | 103.610          | 103.187          | 144.039          | 125.165          |
| Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas                 | (19.461)         | (179.586)        | (20.960)         | (179.588)        |
| Ajuste do valor justo dos ativos biológicos                          | -                | -                | (44.528)         | 8.753            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                     | (77.526)         | 89.751           | (47.798)         | 99.548           |
| <b>Total</b>   | <b>180.482</b>   | <b>386.139</b>   | <b>199.197</b>   | <b>460.203</b>   |
| (Aumentos) reduções de ativos:                                       |                  |                  |                  |                  |
| Clientes   | (47.983)         | (93.638)         | 59.003           | 20.635           |
| Estoques   | 81.691           | (100.330)        | 66.330           | (133.665)        |
| Dividendos e juros de capital de controladas                         | -                | 19.486           | -                | 1                |
| Outros ativos  | (46.638)         | 28.726           | (62.039)         | 18.097           |
| Tributos ativos  | (34.096)         | 68.776           | (31.015)         | 47.027           |
| Aumentos (reduções) de passivos:                                     |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores   | (25.915)         | 98.291           | (89.592)         | 72.855           |
| Outros passivos  | (46.726)         | (16.116)         | (43.459)         | (4.584)          |
| Tributos passivos  | 84.750           | (14.504)         | 102.377          | (6.965)          |
| <b>Total</b>   | <b>145.565</b>   | <b>376.830</b>   | <b>200.802</b>   | <b>473.604</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                    |                  |                  |                  |                  |
| Aquisição de investimentos   | -                | -                | (497)            | (620)            |
| Aquisição de imobilizado e intangível                                | (79.555)         | (70.283)         | (144.193)        | (121.314)        |
| Alienação de ativos  | 21.915           | 14.687           | 31.682           | 14.994           |
| <b>Total</b>   | <b>(57.640)</b>  | <b>(55.596)</b>  | <b>(113.008)</b> | <b>(106.940)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                 |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos obtidos                                 | 510.426          | 49.469           | 510.426          | 49.952           |
| Amortizações de principal <i>s/</i> empréstimos e financiamentos     | (426.356)        | (121.948)        | (429.908)        | (131.740)        |
| Amortizações de juros <i>s/</i> empréstimos e financiamentos         | (112.818)        | (175.080)        | (112.841)        | (176.445)        |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido                         | 32.133           | 3.651            | -                | -                |
| Pagamento de dividendos/juros <i>s/</i> capital próprio              | (48.030)         | (130.673)        | (53.813)         | (130.673)        |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                | <b>(44.645)</b>  | <b>(374.581)</b> | <b>(86.136)</b>  | <b>(388.906)</b> |
| <b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>            | <b>43.280</b>    | <b>(53.347)</b>  | <b>1.658</b>     | <b>(22.242)</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>          | <b>47.190</b>    | <b>100.537</b>   | <b>89.049</b>    | <b>111.291</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa de empresas consolidadas no exercício  | -                | -                | 6.432            | -                |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa do início do exercício</b> | <b>47.190</b>    | <b>100.537</b>   | <b>95.481</b>    | <b>111.291</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>             | <b>90.470</b>    | <b>47.190</b>    | <b>97.139</b>    | <b>89.049</b>    |
| <b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>            | <b>43.280</b>    | <b>(53.347)</b>  | <b>1.658</b>     | <b>(22.242)</b>  |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)

|   | Capital social   | Reservas de capital         |                         | Reservas de lucros |               | Ajuste de avaliação patrimonial | Ajuste de tradução de moeda | Lucros (prejuízos) acumulados | Total            |
|---|------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------------|---------------|---------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------|
|   |                  | Subvenção para investimento | Instrumentos outorgados | Estatutária        | Legal         |                                 |                             |                               |                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>       | <b>1.515.971</b> | <b>11</b>                   | <b>9.217</b>            | <b>288.526</b>     | <b>71.728</b> | <b>125.396</b>                  | <b>(368)</b>                | <b>9.248</b>                  | <b>2.019.729</b> |
| Efeitos da adoção dos CPC's                   | -                | -                           | -                       | -                  | -             | -                               | -                           | 1.407                         | 1.407            |
| Realização do custo atribuído - ICPC 10       | 10 a             | -                           | -                       | -                  | -             | (4.299)                         | -                           | 4.299                         | -                |
| Aumento de capital                            | 360.256          | -                           | -                       | (288.526)          | (71.730)      | -                               | -                           | -                             | -                |
| Lucro líquido do exercício                    | -                | -                           | -                       | -                  | -             | -                               | -                           | 309.599                       | 309.599          |
| Mudança de participação                       | 8 c              | -                           | -                       | -                  | -             | 539                             | -                           | -                             | 539              |
| Dividendos propostos                          | 18 c             | -                           | -                       | -                  | -             | -                               | -                           | (73.530)                      | (73.530)         |
| Constituição de reservas                      | 18 b             | -                           | -                       | 250.269            | 15.480        | -                               | -                           | (265.749)                     | -                |
| Ajustes de avaliação patrimonial:             |                  |                             |                         |                    |               |                                 |                             |                               |                  |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários      | 18 b             | -                           | -                       | -                  | -             | (75.047)                        | -                           | 14.726                        | (60.321)         |
| Variação cambial em investimentos no exterior | -                | -                           | -                       | -                  | -             | -                               | (4.521)                     | -                             | (4.521)          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>       | <b>1.876.227</b> | <b>11</b>                   | <b>9.217</b>            | <b>250.269</b>     | <b>15.478</b> | <b>46.589</b>                   | <b>(4.889)</b>              | <b>-</b>                      | <b>2.192.902</b> |
| Realização do custo atribuído - ICPC 10       | 10 a             | -                           | -                       | -                  | -             | (4.298)                         | -                           | 4.298                         | -                |
| Prejuízo do exercício                         | -                | -                           | -                       | -                  | -             | -                               | -                           | (163.947)                     | (163.947)        |
| Mudança de participação                       | 8 c              | -                           | -                       | -                  | -             | 5.433                           | -                           | -                             | 5.433            |
| Constituição de reservas                      | -                | -                           | -                       | (159.649)          | -             | -                               | -                           | 159.649                       | -                |
| Ajustes de avaliação patrimonial:             |                  |                             |                         |                    |               |                                 |                             |                               |                  |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários      | 18 b             | -                           | -                       | -                  | -             | (48.942)                        | -                           | -                             | (48.942)         |
| Variação cambial em investimentos no exterior | -                | -                           | -                       | -                  | -             | -                               | 3.072                       | -                             | 3.072            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>       | <b>1.876.227</b> | <b>11</b>                   | <b>9.217</b>            | <b>90.620</b>      | <b>15.478</b> | <b>(1.218)</b>                  | <b>(1.817)</b>              | <b>-</b>                      | <b>1.988.518</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)

|   | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   | 2011               | 2010               | 2011               | 2010               |
| <b>Receitas</b>   |                    |                    |                    |                    |
| Vendas de produtos e serviços                           | 3.332.227          | 3.546.343          | 3.535.460          | 3.829.926          |
| Abatimentos, perdas e recuperações de contingências     | 16.091             | 2.961              | 8.443              | (10.359)           |
| Receitas relativas a construção de ativos próprios      | 11.880             | -                  | 35.604             | 25.121             |
| Outras operacionais                                     | 57.143             | 22.754             | 60.215             | 41.051             |
|   | <b>3.417.341</b>   | <b>3.572.058</b>   | <b>3.639.722</b>   | <b>3.885.739</b>   |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                  |                    |                    |                    |                    |
| Matérias-primas consumidas                              | (1.292.944)        | (1.379.940)        | (1.292.944)        | (1.379.940)        |
| Energia, serviços e outras despesas operacionais        | (1.418.878)        | (1.527.215)        | (1.422.179)        | (1.700.062)        |
|   | <b>(2.711.822)</b> | <b>(2.907.155)</b> | <b>(2.715.123)</b> | <b>(3.080.002)</b> |
| Depreciação, amortização, exaustão e impairment         | (103.610)          | (103.187)          | (144.039)          | (125.165)          |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b> | <b>601.909</b>     | <b>561.716</b>     | <b>780.560</b>     | <b>680.572</b>     |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>       |                    |                    |                    |                    |
| Resultado de equivalência patrimonial                   | (21.951)           | 5.627              | -                  | -                  |
| Outras receitas financeiras e alugueis                  | 6.061              | 62                 | 78                 | 62                 |
| Receitas financeiras e variações cambiais ativas        | 67.757             | 263.211            | 60.665             | 278.467            |
|   | <b>51.867</b>      | <b>268.900</b>     | <b>60.743</b>      | <b>278.529</b>     |
| <b>Total do Valor Adicionado</b>                        | <b>653.776</b>     | <b>830.616</b>     | <b>841.303</b>     | <b>959.101</b>     |
| <b>Distribuição do Valor Adicionado</b>                 |                    |                    |                    |                    |
| <b>Empregados</b>                                       |                    |                    |                    |                    |
| Salários e encargos                                     | 221.369            | 199.752            | 295.134            | 254.739            |
| Remuneração da administração (nota 25a)                 | 2.856              | 3.433              | 4.557              | 6.582              |
| Participação dos empregados nos lucros e gratificações  | 21.980             | 23.034             | 29.216             | 29.426             |
| Plano de aposentadoria e pensão                         | 8.132              | 7.118              | 8.287              | 7.279              |
|   | <b>254.337</b>     | <b>233.337</b>     | <b>337.194</b>     | <b>298.026</b>     |
| <b>Tributos</b>   |                    |                    |                    |                    |
| Federais  | 87.364             | 147.425            | 148.108            | 183.063            |
| Imp. renda e cont. social diferidos                     | (77.526)           | 89.751             | (47.798)           | 99.548             |
| Demais impostos   | 164.890            | 57.674             | 195.906            | 83.515             |
| Estaduais   | 71.674             | 8.467              | 94.061             | 20.759             |
| Municipais  | 13.254             | 12.558             | 15.213             | 12.904             |
|   | <b>172.292</b>     | <b>168.450</b>     | <b>257.382</b>     | <b>216.726</b>     |
| <b>Financiadores</b>                                    |                    |                    |                    |                    |
| Juros e variações cambiais passivas                     | 371.865            | 112.899            | 384.924            | 124.767            |
| Encargos financeiros capitalizados                      | 11.880             | -                  | 11.880             | -                  |
| Arrendamentos e alugueis                                | 7.349              | 6.331              | 13.870             | 7.081              |
|   | <b>391.094</b>     | <b>119.230</b>     | <b>410.674</b>     | <b>131.848</b>     |
| <b>Acionistas</b>                                       |                    |                    |                    |                    |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos              | -                  | 48.023             | -                  | 48.023             |
| Lucros retidos (Prejuízos)                              | (163.947)          | 261.576            | (163.947)          | 264.478            |
|   | <b>(163.947)</b>   | <b>309.599</b>     | <b>(163.947)</b>   | <b>312.501</b>     |
|   | <b>653.776</b>     | <b>830.616</b>     | <b>841.303</b>     | <b>959.101</b>     |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital fechado, integralmente controlada pelo Grupo Aperam, que tem como objeto social a transformação e comercialização de produtos metalúrgicos especiais, a exploração agroindustrial e a prestação de serviços técnicos ligados ao seu campo de atividades. A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social.

**Cisão do segmento Inox do Grupo ArcelorMittal**  
O Grupo ArcelorMittal aprovou em 25 de janeiro de 2011 a cisão do segmento de aços especiais (inoxidáveis e siliciosos), formando um novo grupo denominado APERAM, com o objetivo de destacar o segmento. A composição acionária, no momento da cisão, manteve-se na mesma proporção do Grupo ArcelorMittal. Como resultado desta reestruturação houve a segregação das operações de reflorestamento (ArcelorMittal BioEnergia Ltda.) entre os dois grupos (vide nota explicativa nº8).

Aperam Inox América do Sul S.A. é a nova denominação da ArcelorMittal Inox Brasil S.A.  
Em 31 de dezembro de 2011, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

- Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.) - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:
- ArcelorMittal Bioenergia Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Jequitinhonha Ltda.) - reflorestamento e produção de carvão vegetal (nota explicativa nº 8c);
- Acesita Argentina S.A. - representação comercial na Argentina;
- Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Inox Tubos Ltda.) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais;

- Acesita International Ltd. - representação comercial no exterior;
- Acesita Holding BV - representação comercial no exterior.

### 2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Em síntese, as principais políticas contábeis adotadas pelo grupo são:

#### a. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específicos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de sua aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que se aproxima de seus valores justos, e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

#### c. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

#### d. Investimentos

##### • Em empresas controladas e controlada em conjunto

Os investimentos em empresas controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo CPC 13. Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

##### • Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### e. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A sociedade optou pelo custo atribuído em 2010 (ver nota explicativa nº 10). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa. Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

#### f. Ativos biológicos

A Sociedade reconhece seus ativos biológicos ao valor justo, seguindo as seguintes premissas:

- As florestas de eucalipto até o sexto ano de plantio são mantidas

ao custo histórico. A Administração estimou o valor justo destas florestas e concluiu que o custo da floresta até período mencionado se aproxima de seu valor justo.

- As florestas de eucalipto após o sexto ano são valorizadas ao valor justo, o qual reflete seu preço de venda menos os custos necessários para colocar o produto em condições de venda e consumo;
- Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisa de preço de mercado.

A avaliação dos ativos biológicos é efetuada trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e ativos biológicos exaustidos no período.

A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal BioEnergia Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

#### g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios;
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 12. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, em conformidade com as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 12; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação serão realizados com periodicidade anual.

#### h. Provisões

Os ativos intangíveis é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

#### i. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33.

Para os planos de benefício definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. Os ganhos e perdas atuariais são apontados e controlados pelo método do corredor, método esse que somente afetará o resultado do período se ultrapassar os limites de 10% do montante de ativos ou passivos, dos dois o maior, e do montante ultrapassado, a parcela do diferido dividido pelo número de participantes ativos do plano. Os custos de serviços passados que surgem com alterações de planos são lançados imediatamente no resultado, quando surgem. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

#### j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. A Companhia e suas controladas brasileiras optaram pelo Regime Tributário de Transição ("RTT") conforme estabelecido pela Lei 11.941/09.

#### k. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados nas categorias abaixo apresentadas:

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um ativo (passivo) financeiro e alocar suas respectivas receitas (despesas) de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do ativo (passivo) financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda (ver nota explicativa nº 23). Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

#### Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

#### Passivo financeiro ao custo amortizado

Passivo financeiro ao custo amortizado (incluindo financiamentos) é mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros (ver nota explicativa nº 23 c).

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

#### Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

#### L. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

#### Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

#### Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

#### m. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional

A moeda funcional da controladora e de sua controlada Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. é o Real. As representações comerciais no exterior, Acesita International Limited e Acesita Holding BV, possuem moeda funcional Dólar e Euro, respectivamente. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente na data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado.

#### n. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento (i.e. ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS) e custos de distribuição relacionados com o transporte.

#### o. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira e CPC's requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor

recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques, valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, instrumentos financeiros derivativos, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### p. Pagamento baseado em ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

#### q. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória pelas normas do IASB.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

#### r. Adoção das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas e revisadas

Novas normas contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicadas e ou revisadas. Existem critérios de transição em separado para cada norma. A adoção das emendas descritas a seguir trouxe alterações às políticas contábeis; porém, não impactaram o desempenho ou a situação financeira do Grupo.

#### IFRS 3 - Combinações de Negócios

As opções de mensuração disponíveis para participação minoritária (NCI) receberam emendas. Somente os itens de NCI que constituem 100% de participação corrente que outorgam ao acionista uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de dissolução da sociedade deverão ser mensurados por seu valor justo ou pela parcela proporcional dos instrumentos de participação dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Todos os outros itens devem ser mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição.

As emendas ao IFRS 3 entraram em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2011. Porém, o Grupo adotou essas emendas a partir de 1º de janeiro de 2011 e modificou sua política contábil, não havendo impacto nestas demonstrações financeiras.

#### IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Divulgações

O objetivo desta emenda é simplificar a divulgação apresentada, através da redução no volume de divulgações no que se refere a garantias recebidas e melhoria nas divulgações, através da exigência de divulgação de informações qualitativas a fim de colocar as informações quantitativas em perspectiva. O Grupo reflete as requisições de divulgação revisadas na nota explicativa nº 23.

#### IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras

Esta emenda esclarece que a entidade pode apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações de mutações no patrimônio líquido ou nas notas explicativas, o que não é aplicável no Brasil. O Grupo apresenta tal análise nas demonstrações de mutações no patrimônio líquido.

#### s. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011

Listamos a seguir as normas emitidas pelo IASB, que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que o Grupo de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho, tendo em vista o comprometimento do CPC com a convergência entre as normas brasileiras de contabilidade e as normas internacionais. O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

#### IAS 19 - Benefícios aos empregados (Emenda)

O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. Atualmente a Administração não espera que estas alterações gerem impacto nas demonstrações financeiras, tendo em vista que os planos não apresentam déficits atuariais. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

#### IAS 27 - Demonstrações financeiras consolidadas e individuais (revisado em 2011)

Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### IFRS 7 - Instrumentos financeiros: divulgações - aumento nas divulgações relacionadas a baixas

Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das demonstrações financeiras do Grupo compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados.

Esta emenda entrou em vigor para os períodos anuais iniciados em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira do Grupo.

#### IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração

O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. Em fases subsequentes, o IASB examinará contabilidade de cobertura e perda no valor recuperável de ativos financeiros. Esse projeto deverá ser encerrado no final de 2011 ou no primeiro semestre de 2012. Adoção da primeira fase do IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros do Grupo, mas potencialmente não trará impactos sobre a classificação e mensuração de passivos financeiros. O Grupo irá quantificar o efeito dessa emenda em conjunto com as outras fases.

#### IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas

O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação – Entidades para Fins Especiais – Envolvimento com Outras Entidades.

O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a Administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### IFRS 11 - Acordos conjuntos

Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### IFRS 13 - Mensuração de valor justo

Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

|   | Participação % |        |
|---|----------------|--------|
|   | 2011           | 2010   |
| <b>Aperam Inox América do Sul S.A. e controladas:</b> |                |        |
| Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.                     | 100,00         | 100,00 |
| Acesita Argentina S.A.                                | 100,00         | 100,00 |
| ArcelorMittal BioEnergia Ltda.                        | 100,00         | 36,50  |
| Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.                        | 100,00         | 100,00 |
| Acesita International Ltd.                            | 100,00         | 100,00 |
| Acesita Holding BV                                    | 100,00         | 100,00 |

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o Grupo ArcelorMittal aprovou a cisão do segmento de aços especiais (APERAM) do Grupo ArcelorMittal. Como resultado dessa reestruturação houve a segregação das operações de reflorestamento entre os dois grupos (ver nota explicativa nº 8).

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2011          | 2010          | 2011          | 2010          |
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b>           |               |               |               |               |
| Caixa e depósitos à vista                     |               |               |               |               |
| .. Reais                                      | 41            | 2.889         | 2.220         | 6.379         |
| <b>41</b>                                     | <b>2.889</b>  | <b>2.220</b>  | <b>6.379</b>  |               |
| .. Aplicações financeiras (i)                 |               |               |               |               |
| .. Reais                                      | 86.995        | 37.306        | 86.995        | 39.435        |
| .. Dólar                                      | 3.434         | 6.995         | 7.924         | 43.235        |
| <b>90.429</b>                                 | <b>44.301</b> | <b>94.919</b> | <b>82.670</b> |               |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>90.470</b> | <b>47.190</b> | <b>97.139</b> | <b>89.049</b> |

(i) Basicamente depósitos a prazo e operações compromissadas, todas com liquidez imediata e insignificante risco de perda de valor quando da realização.

|   | Controladora |      | Consolidado |      |
|---|--------------|------|-------------|------|
|   | 2011         | 2010 | 2011        | 2010 |
| <b>Taxa média de remuneração das aplicações financeiras</b> |              |      |             |      |
| .. Reais  | 9,20         | 9,80 | 9,20        | 9,80 |
| .. Dólar  | 0,15         | 0,16 | 0,15        | 0,16 |

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

|                                      | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                      | 2011           | 2010           | 2011           | 2010           |
| <b>Mercado interno</b>               |                |                |                |                |
| Empresas do grupo                    | 194.443        | 135.461        | 2.100          | 6.724          |
| Terceiros                            | 69.410         | 107.375        | 134.647        | 167.660        |
| Subtotal mercado interno             | 263.853        | 242.836        | 136.747        | 174.384        |
| <b>Mercado externo</b>               |                |                |                |                |
| Empresas do grupo                    | 59.418         | 103.584        | 66.675         | 103.584        |
| Terceiros                            | 48.220         | 14.290         | 46.584         | 15.212         |
| Subtotal mercado externo             | 107.638        | 117.874        | 113.259        | 118.796        |
| .. Provisão para devedores duvidosos | (1.660)        | (1.906)        | (6.150)        | (8.566)        |
| <b>Total</b>                         | <b>369.831</b> | <b>358.804</b> | <b>243.856</b> | <b>284.614</b> |

As operações de cessão de créditos de recebíveis de clientes totalizam o montante de R\$ 434.532 em contratações no ano de 2011. Todas as operações foram realizadas sem coobrigação da empresa.

### 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

|   | Controladora  |                | Consolidado   |                |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|
|   | 2011          | 2010           | 2011          | 2010           |
| .. Imposto de renda e contribuição social                 | 230           | 3.602          | 3.005         | 5.185          |
| .. Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 12.993        | 14.607         | 25.612        | 26.784         |
| .. Imposto s/ Produtos Industrializados - IPI             | 1.980         | 2.200          | 12.725        | 12.571         |
| .. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF                | 3.208         | 423            | 7.200         | 2.611          |
| .. Programa de Integração Social - PIS                    | 3.127         | 18.022         | 5.462         | 19.292         |
| .. Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS              | 35.310        | 79.249         | 39.209        | 83.532         |
| .. Outros   | -             | -              | 2             | 297            |
| <b>Total</b>  | <b>56.848</b> | <b>118.103</b> | <b>93.215</b> | <b>150.272</b> |
| .. Circulante   | 45.940        | 106.187        | 76.159        | 135.406        |
| .. Não circulante   | 10.908        | 11.916         | 17.056        | 14.866         |
| <b>Total</b>  | <b>56.848</b> | <b>118.103</b> | <b>93.215</b> | <b>150.272</b> |

### 8. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

#### a. Informações sobre as empresas controladas diretas

|                                   | Quantidade de ações/quotas possuídas | % de participação |               | Total dos ativos | Total dos passivos | Patrimônio líquido | Lucro líquido do exercício |
|-----------------------------------|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|--------------------|--------------------|----------------------------|
|                                   |                                      | Capital votante   | Capital total |                  |                    |                    |                            |
| Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. |                                      |                   |               |                  |                    |                    |                            |
| 31/12/2011                        | 238.141.174                          | 100,00            | 100,00        | 552.428          | 191.561            | 360.867            | (17.315)                   |
| 31/12/2010                        | 238.141.174                          | 100,00            | 100,00        | 521.592          | 140.173            | 381.419            | 16.680                     |
| Acesita International Ltd.        |                                      |                   |               |                  |                    |                    |                            |
| 31/12/2011                        | 29.370.000                           | 100,00            | 100,00        | 30.688           | 33.424             | (2.736)            | (618)                      |
| 31/12/2010                        | 29.370.000                           | 100,00            | 100,00        | 26.928           | 28.743             | (1.815)            | (923)                      |
| Acesita Holding BV                |                                      |                   |               |                  |                    |                    |                            |
| 31/12/2011                        | 1.500.000                            | 100,00            | 100,00        | 39.533           | 191                | 39.342             | (272)                      |
| 31/12/2010                        | 1.500.000                            | 100,00            | 100,00        | 36.246           | -                  | 36.246             | 3.719                      |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação. A Companhia constitui a provisão para devedores duvidosos de Terceiros - Mercado Interno, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

|                                   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                   | 2011           | 2010           | 2011           | 2010           |
| Até 30 dias                       | 40.547         | 39.968         | 50.460         | 40.012         |
| 31 a 90 dias                      | 56.864         | 79.291         | 67.042         | 78.667         |
| 91 a 180 dias                     | 36.967         | 11.670         | 43.918         | 224            |
| Acima de 180 dias                 | 20.662         | 7.366          | 30.142         | 9.608          |
| A vencer                          | 216.451        | 222.415        | 58.444         | 164.669        |
| Provisão para devedores duvidosos | (1.660)        | (1.906)        | (6.150)        | (8.566)        |
| <b>Total da carteira</b>          | <b>369.831</b> | <b>358.804</b> | <b>243.856</b> | <b>284.614</b> |

A movimentação de provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

|                       | Controladora   |                 | Consolidado    |                 |
|-----------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|                       | 2011           | 2010            | 2011           | 2010            |
| <b>Saldo inicial</b>  | <b>(1.906)</b> | <b>(13.300)</b> | <b>(8.566)</b> | <b>(23.099)</b> |
| Provisões do período  | (14)           | (56)            | (207)          | (387)           |
| Reversões de créditos | 260            | 11.450          | 2.623          | 14.920          |
| <b>Saldo final</b>    | <b>(1.660)</b> | <b>(1.906)</b>  | <b>(6.150)</b> | <b>(8.566)</b>  |

### 6. ESTOQUES

|   | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
|   | 2011         | 2010     | 2011        | 2010     |
| .. Produtos acabados                        | 112.510      | 136.960  | 182.917     | 202.821  |
| .. Produtos em elaboração                   | 172.763      | 183.934  | 234.058     | 203.349  |
| .. Matérias-primas e materiais de consumo   | 138.034      | 190.924  | 155.582     | 213.342  |
| .. Peças de manutenção e materiais diversos | 68.320       | 63.968   | 70.319      | 65.233   |
| .. Importações em andamento                 | 7.304        | 9.839    | 10.697      | 11.100   |
| .. Adiantamento de fornecedores             | 52.017       | 2.259    | 4.039       | 3.405    |
| .. (-) Provisão para perdas                 | (16.012)     | (16.327) | (18.965)    | (17.621) |
| <b>Total</b>                                |              |          |             |          |

## b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

|                                   | 31/12/10       | Ajuste tradução moedas | Ganho em função de mudança % de participação | Equivalência    |                     | Reclassificação (*) | 31/12/11       |
|-----------------------------------|----------------|------------------------|--|-----------------|---------------------|---------------------|----------------|
|                                   |                |                        |  | Resultado       | Lucro não realizado |                     |                |
| Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. | 376.488        | 7                      | 5.433  | (17.315)        | (3.746)             | -                   | 360.867        |
| Acesita International Ltd.        | -              | (302)                  | -  | (618)           | -                   | 920                 | -              |
| Acesita Holding BV                | 36.246         | 3.367                  | -  | (272)           | -                   | -                   | 39.341         |
|                                   | <b>412.734</b> | <b>3.072</b>           | <b>5.433</b>                                 | <b>(18.205)</b> | <b>(3.746)</b>      | <b>920</b>          | <b>400.208</b> |

(\*) Em 2011, a Companhia possui provisão para insuficiência patrimonial na Acesita International no valor de R\$ 2.736 (R\$ 1.815 em 2010), registrada em "outras contas a pagar".

## c. Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.

Em 1º de outubro de 2010, a empresa Aperam Inox Serviços Brasil Ltda., aumentou o capital da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., em R\$ 21.035 e como resultado dessa operação, sua participação foi alterada para 36,5%, gerando um ganho de R\$ 539, reconhecido em outros resultados abrangentes, no grupo de ajuste de avaliação patrimonial. Em 1º de julho de 2011, o aumento de capital gerou um ganho de R\$ 5.433, que foi subsequentemente distribuído ao acionista.

O Grupo ArcelorMittal aprovou em 25 de janeiro de 2011 a cisão do segmento de aços especiais (inoxidáveis e siliciosos), formando um novo Grupo denominado APERAM, com o objetivo de destacar o segmento. A composição acionária, no momento da cisão, manteve-se na mesma proporção do Grupo ArcelorMittal. Como resultado desta reestruturação, em 1º de maio de 2011, a empresa ArcelorMittal BioEnergia Ltda. transferiu ativos e passivos correspondentes às operações de aços longos à ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. O saldo transferido está demonstrado abaixo:

| Ativo                    | Balanco patrimonial antes da transferência | Parte transferida | Balanco patrimonial após transferência |
|--------------------------|--|-------------------|--|
|                          | 01/05/11                                   | 01/05/11          | 01/05/11                               |
| Circulante               | 130.404                                    | (55.840)          | 74.564                                 |
| Não circulante           |  |                   |  |
| Realizável a longo prazo | 136.655                                    | (64.057)          | 72.598                                 |
| Investimentos            | 14   | (4)               | 10                                     |
| Imobilizado              | 368.216                                    | (85.106)          | 283.110                                |
| Ativo Biológico          | 363.326                                    | (332.192)         | 31.134                                 |
| Intangível               | 170  | (37)              | 133                                    |
| <b>Total do Ativo</b>    | <b>998.785</b>                             | <b>(537.236)</b>  | <b>461.549</b>                         |
| Passivo                  |  |                   |  |
| Circulante               | 166.197                                    | (57.811)          | 108.386                                |
| Não circulante           | 191.634                                    | (72.430)          | 119.204                                |
| Patrimônio líquido       | 640.954                                    | (406.995)         | 233.959                                |
| <b>Total do Passivo</b>  | <b>998.785</b>                             | <b>(537.236)</b>  | <b>461.549</b>                         |

Em 1º de julho de 2011, a ArcelorMittal Brasil S.A. reduziu o capital da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., através da retirada de ativos e passivos, no valor do investimento da AM BioFlorestas e consequentemente, retirou a participação na ArcelorMittal BioEnergia Ltda. A partir desta data, a Aperam Inox América do Sul S.A. passou a deter 100% do controle da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., fruto da retirada do investimento supra citado.

## 9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2011 e 2010, estão assim resumidos:

| Controladora  | Saldos           |                      |                    |                        | Transações     |                   |                        |
|---|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|----------------|-------------------|------------------------|
|   | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Vendas         | Compras efetuadas | Outras rec. (despesas) |
| Acesita Holding B.V.                                | -                | -                    | 35.042             | -                      | -              | -                 | (2.909)                |
| Acesita Imports & Exports LDA                       | -                | -                    | -                  | -                      | 53.092         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Canada        | 1.572            | -                    | -                  | -                      | 4.219          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions USA           | 13.794           | -                    | -                  | -                      | 71.063         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Italy         | 2.606            | -                    | -                  | -                      | 11.405         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless France                             | -                | -                    | -                  | -                      | 53             | -                 | 1.383                  |
| Aperam Stainless Services & Solutions Germany       | 2.210            | -                    | 6                  | -                      | 13.223         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Poland        | -                | -                    | -                  | -                      | 653            | -                 | -                      |
| ArcelorMittal BioEnergia Ltda.                      | 51.710           | -                    | 10.521             | -                      | -              | 118.754           | -                      |
| Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.                   | 113.437          | -                    | 15.836             | -                      | 191.915        | 20.799            | -                      |
| Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.                      | 79.188           | -                    | 1.247              | -                      | 122.230        | 3.077             | -                      |
| Acesita International Ltd.                          | -                | 33.447               | -                  | 3.735                  | -              | -                 | (72)                   |
| Aperam Stainless Services & Solutions Iberica       | -                | -                    | -                  | -                      | 1.392          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions International | -                | -                    | 1.653              | -                      | -              | -                 | (4.421)                |
| ArcelorMittal Stainless Service Andino              | 4.373            | -                    | -                  | -                      | 4.775          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg    | 238              | -                    | -                  | -                      | 816            | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Vietnam       | 111              | -                    | -                  | -                      | 428            | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou     | 2.043            | -                    | -                  | -                      | 5.556          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay | 6.988            | -                    | -                  | -                      | 29.295         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Argentina     | 25.056           | -                    | -                  | -                      | 51.641         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Russia        | 255              | -                    | 301                | -                      | 1.047          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Belgium - Service                  | 170              | -                    | -                  | -                      | 169            | -                 | -                      |
| Aperam Treasury SCA (Luxembourg)                    | -                | -                    | 15.870             | 1.457.472              | -              | -                 | (103.522)              |
| ArcelorMittal San Isidro S.A.                       | -                | -                    | 322                | -                      | -              | -                 | (96)                   |
| Aperam S.A.   | 9.918            | -                    | 20.010             | -                      | -              | -                 | (9.211)                |
| ArcelorMittal Group                                 | 12.296           | 8.734                | 38.892             | 9.918                  | 129.447        | 45.208            | (9.047)                |
| <b>TOTAL 31/12/2011</b>                             | <b>325.965</b>   | <b>42.181</b>        | <b>139.700</b>     | <b>1.471.125</b>       | <b>692.419</b> | <b>187.838</b>    | <b>(128.795)</b>       |
| <b>TOTAL 31/12/2010</b>                             | <b>235.416</b>   | <b>28.733</b>        | <b>32.410</b>      | <b>1.291.298</b>       | <b>764.233</b> | <b>160.928</b>    | <b>(129.846)</b>       |

| Consolidado   | Saldos           |                      |                    |                        | Transações     |                   |                        |
|---|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|----------------|-------------------|------------------------|
|   | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Vendas         | Compras efetuadas | Outras rec. (despesas) |
| Acesita Imports & Exports LDA                       | -                | -                    | -                  | -                      | 53.092         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Canada        | 1.572            | -                    | -                  | -                      | 4.219          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions USA           | 13.794           | -                    | -                  | -                      | 71.063         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Italy         | 2.606            | -                    | -                  | -                      | 11.405         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless France                             | -                | -                    | -                  | -                      | 53             | -                 | 1.383                  |
| Aperam Stainless Services & Solutions Germany       | 2.210            | -                    | 6                  | -                      | 13.223         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Poland        | -                | -                    | -                  | -                      | 653            | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Iberica       | -                | -                    | -                  | -                      | 1.392          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Europe                             | -                | -                    | -                  | -                      | -              | 2.805             | -                      |
| ArcelorMittal Stainless Service Andino              | 4.373            | -                    | -                  | -                      | 4.775          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg    | 238              | -                    | -                  | -                      | 816            | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Vietnam       | 111              | -                    | -                  | -                      | 428            | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou     | 2.043            | -                    | -                  | -                      | 5.556          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay | 13.729           | -                    | 10.798             | -                      | 34.666         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Argentina     | 25.574           | -                    | -                  | -                      | 51.641         | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Services & Solutions Russia        | 255              | -                    | 301                | -                      | 1.047          | -                 | -                      |
| Aperam Stainless Belgium - Service                  | 170              | -                    | -                  | -                      | 169            | -                 | -                      |
| Aperam Treasury SCA (Luxembourg)                    | -                | -                    | 15.870             | 1.457.472              | -              | -                 | (103.522)              |
| Aperam S.A.   | 9.918            | -                    | 20.092             | -                      | -              | -                 | (9.211)                |
| ArcelorMittal Group                                 | 12.296           | 8.734                | 38.892             | 9.918                  | 129.447        | 45.208            | (9.047)                |
| <b>TOTAL 31/12/2011</b>                             | <b>88.889</b>    | <b>8.734</b>         | <b>85.959</b>      | <b>1.467.390</b>       | <b>383.645</b> | <b>48.013</b>     | <b>(120.397)</b>       |
| <b>TOTAL 31/12/2010</b>                             | <b>115.314</b>   | <b>-</b>             | <b>35.456</b>      | <b>1.294.616</b>       | <b>423.362</b> | <b>167.135</b>    | <b>(130.739)</b>       |

As operações de mútuo com controladas são atribuídas taxas e prazos individualmente pactuados, de libor + 3% a.a., além de variação cambial, e as vendas realizadas são efetuadas a preços compatíveis àqueles praticados com clientes não vinculados, levando-se em consideração o volume e demais aspectos comerciais.

## a. Garantias

A Companhia não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e em 2010.

## 10. IMOBILIZADO

| Controladora                              | Edificações indust. e administ. | Instalações e equip. industriais | Outros (Móveis, veículos e etc.) | Terrenos     | Imobilização Andamento | Adianto. Fornec. | Impairment     | Total              |
|---|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------|------------------------|------------------|----------------|--------------------|
| <b>Custo</b>                              |                                 |                                  |                                  |              |                        |                  |                |                    |
| <b>Total do Custo em 31/12/2010</b>       | <b>328.926</b>                  | <b>1.855.767</b>                 | <b>75.542</b>                    | <b>6.524</b> | <b>115.997</b>         | <b>8.296</b>     | <b>-</b>       | <b>2.391.052</b>   |
| . Adições                                 | -                               | 660                              | -                                | -            | 78.895                 | -                | -              | 79.555             |
| . Baixas                                  | (527)                           | -                                | (8)                              | -            | -                      | -                | -              | (535)              |
| . Transferências                          | 21.081                          | 17.808                           | 1.525                            | -            | (36.670)               | (7.140)          | -              | (3.396)            |
| <b>Total do Custo em 31/12/2011</b>       | <b>349.480</b>                  | <b>1.874.235</b>                 | <b>77.059</b>                    | <b>6.524</b> | <b>158.222</b>         | <b>1.156</b>     | <b>-</b>       | <b>2.466.676</b>   |
| <b>Depreciações acumuladas</b>            |                                 |                                  |                                  |              |                        |                  |                |                    |
| <b>Total da depreciação em 31/12/2010</b> | <b>(234.873)</b>                | <b>(956.864)</b>                 | <b>(51.360)</b>                  | <b>-</b>     | <b>-</b>               | <b>-</b>         | <b>(7.781)</b> | <b>(1.250.878)</b> |
| . Adições                                 | (10.101)                        | (81.943)                         | (5.555)                          | -            | -                      | -                | (62)           | (97.661)           |
| . Baixas                                  | 393                             | -                                | 4                                | -            | -                      | -                | -              | 397                |
| <b>Total da depreciação em 31/12/2011</b> | <b>(244.581)</b>                | <b>(1.038.807)</b>               | <b>(56.911)</b>                  | <b>-</b>     | <b>-</b>               | <b>-</b>         | <b>(7.843)</b> | <b>(1.348.142)</b> |
| <b>Líquido em 31/12/2010</b>              | <b>94.053</b>                   | <b>898.903</b>                   | <b>24.182</b>                    | <b>6.524</b> | <b>115.997</b>         | <b>8.296</b>     | <b>(7.781)</b> | <b>1.140.174</b>   |
| <b>Líquido em 31/12/2011</b>              | <b>104.899</b>                  | <b>835.428</b>                   | <b>20.148</b>                    | <b>6.524</b> | <b>158.222</b>         | <b>1.156</b>     | <b>(7.843)</b> | <b>1.118.534</b>   |
| <b>Vida útil em 31/12/2010</b>            | 15 a 25 anos                    | 15 a 25 anos                     | 05 a 13 anos                     |              |                        |                  |                |                    |
| <b>Vida útil em 31/12/2011</b>            | 15 a 25 anos                    | 15 a 25 anos                     | 05 a 13 anos                     |              |                        |                  |                |                    |

| Consolidado                               | Edificações indust. e administ. | Instalações e equip. industriais | Instalações de Leasing | Outros (Móveis, veículos e etc.) | Terrenos      | Imobilização Andamento | Adianto. Fornec. | Impairment      | Total              |
|---|---------------------------------|----------------------------------|------------------------|----------------------------------|---------------|------------------------|------------------|-----------------|--------------------|
| <b>Custo</b>                              |                                 |                                  |                        |                                  |               |                        |                  |                 |                    |
| <b>Total do Custo em 31/12/2010</b>       | <b>363.059</b>                  | <b>1.970.670</b>                 | <b>18.522</b>          | <b>93.180</b>                    | <b>23.934</b> | <b>137.462</b>         | <b>8.344</b>     | <b>-</b>        | <b>2.615.171</b>   |
| . Adições                                 | -                               | 665                              | -                      | -                                | -             | 110.698                | 3.112            | -               | 114.475            |
| . Baixas                                  | (527)                           | (7.946)                          | -                      | (2.235)                          | -             | -                      | -                | -               | (10.708)           |
| . Baixas (Demerger)                       | (1.371)                         | 1.960                            | -                      | 17.463                           | (83)          | 8.622                  | 476              | -               | 27.067             |
| . Ajuste de tradução                      | 1.324                           | 13                               | -                      | -                                | 141           | -                      | -                | -               | 1.478              |
| . Transferências                          | 22.400                          | 22.821                           | -                      | 5.714                            | -             | (55.056)               | (7.140)          | -               | (11.261)           |
| <b>Total do Custo em 31/12/2011</b>       | <b>384.885</b>                  | <b>1.988.183</b>                 | <b>18.522</b>          | <b>114.122</b>                   | <b>23.992</b> | <b>201.726</b>         | <b>4.792</b>     | <b>-</b>        | <b>2.736.222</b>   |
| <b>Depreciações acumuladas</b>            |                                 |                                  |                        |                                  |               |                        |                  |                 |                    |
| <b>Total da depreciação em 31/12/2010</b> | <b>(245.015)</b>                | <b>(1.012.790)</b>               | <b>(5.796)</b>         | <b>(64.893)</b>                  | <b>-</b>      | <b>-</b>               | <b>-</b>         | <b>(10.054)</b> | <b>(1.338.548)</b> |
| . Adições                                 | (11.661)                        | (91.714)                         | (1.454)                | (8.587)                          | -             | -                      | -                | (62)            | (113.478)          |
| . Baixas                                  | 393                             | 2.878                            | -                      | 2.227                            | -             | -                      | -                | -               | 5.498              |
| . Baixas (Demerger)                       | (2.701)                         | (1.931)                          | -                      | (10.053)                         | -             | -                      | -                | -               | (14.685)           |
| . Ajuste de tradução                      | (155)                           | (19)                             | -                      | -                                | -             | -                      | -                | (286)           | (460)              |
| . Transferências                          | -                               | -                                | -                      | 674                              | -             | -                      | -                | -               | 674                |
| <b>Total da depreciação em 31/12/2011</b> | <b>(259.139)</b>                | <b>(1.103.576)</b>               | <b>(7.250)</b>         | <b>(80.632)</b>                  | <b>-</b>      | <b>-</b>               | <b>-</b>         | <b>(10.402)</b> | <b>(1.460.999)</b> |
| <b>Líquido em 31/12/2010</b>              | <b>118.044</b>                  | <b>957.880</b>                   | <b>12.726</b>          | <b>28.287</b>                    | <b>23.934</b> | <b>137.462</b>         | <b>8.344</b>     | <b>(10.054)</b> | <b>1.276.623</b>   |
| <b>Líquido em 31/12/2011</b>              | <b>125.746</b>                  | <b>884.607</b>                   | <b>11.272</b>          | <b>33.490</b>                    | <b>23.992</b> | <b>201.726</b>         | <b>4.792</b>     | <b>(10.402)</b> | <b>1.275.223</b>   |
| <b>Vida útil em 31/12/2010</b>            | 15 a 25 anos                    | 15 a 25 anos                     | 15 a 25 anos           | 05 a 13 anos                     |               |                        |                  |                 |                    |
| <b>Vida útil em 31/12/2011</b>            | 15 a 25 anos                    | 15 a 25 anos                     | 15 a 25 anos           | 05 a 13 anos                     |               |                        |                  |                 |                    |

## a. Equalização das vidas úteis e custo atribuído

Em 2010, a Companhia revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos, retroativamente à aquisição dos bens, conforme orientação do ICPC 10. Em 2011, a Companhia revisou a vida útil e concluiu não ser necessária a alteração na mesma. Em 2010 a Companhia adotou o custo atribuído, retroativamente a 2009. O efeito do custo atribuído em 2010 e 2011 é como segue:

|                            | Controladora    |                  |
|----------------------------|-----------------|------------------|
|                            | Custo atribuído | Imposto diferido |
| Saldo em 31/12/2010        | 75.565          | (24.584)         |
| - Realização               | (6.512)         | 2.214            |
| <b>Saldo em 31/12/2011</b> | <b>69.053</b>   | <b>(22.370)</b>  |

## b. Garantias

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía terrenos, edificações e equipamentos dados em garantia principalmente para financiamentos, no montante de R\$ 90.274 (R\$ 91.396 em 2010).

## c. Imobilizado em andamento - Consolidado

O saldo consolidado refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente.

## d. Teste de valor recuperável

A Companhia efetuou a análise de redução ao valor recuperável de seu ativo em 31 de dezembro de 2011 e com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração concluiu não ser necessária constituição de provisão para ajustar o valor contábil ao seu valor recuperável.

## 11. ATIVO BIOLÓGICO

| Consolidado         | Reserva Florestal | Valor Justo | Total   |
|---------------------|-------------------|-------------|---------|
| <b>Custo</b>        |                   |             |         |
| Saldo em 31/12/2010 | 236.121           | 49.061      | 285.182 |
| . Adições           |                   |             |         |

# Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



## a. Reservas florestais - Consolidado

A área total de 126 mil hectares é composta de 76 mil hectares de reservas florestais de eucalipto e 50 mil hectares de área disponível para reforma. Estas áreas são administradas pela ArcelorMittal BioEnergia Ltda. que executa os serviços de plantio, colheita de madeira e produção de carvão.

## b. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 23.690 hectares (21.436 hectares em 31 de dezembro de 2010) de florestas plantadas, prontas para o corte, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

### • Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o sexto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração em função de recentes vendas de florestas efetuadas pela ArcelorMittal BioEnergia, de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, o plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável entre 6 e 7 anos.
- As florestas de eucalipto após o sexto ano, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.
- Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado.

## 12. INTANGÍVEL

|   | Controladora          |                  |            |                  | Consolidado           |                  |            |                  |
|---|-----------------------|------------------|------------|------------------|-----------------------|------------------|------------|------------------|
|   | Ágio de Investimentos | Software         | Outros     | Total            | Ágio de Investimentos | Software         | Outros     | Total            |
| <b>Custo</b>                              |                       |                  |            |                  |                       |                  |            |                  |
| <b>Total do Custo em 31/12/2010</b>       | <b>1.522.408</b>      | <b>113.162</b>   | <b>3</b>   | <b>1.635.573</b> | <b>1.594.411</b>      | <b>116.823</b>   | <b>3</b>   | <b>1.711.237</b> |
| . Baixas                                  | -                     | -                | -          | -                | (5.404)               | -                | -          | (5.404)          |
| . Transferências                          | -                     | 3.397            | -          | 3.397            | -                     | 8.595            | -          | 8.595            |
| <b>Total do Custo em 31/12/2011</b>       | <b>1.522.408</b>      | <b>116.559</b>   | <b>3</b>   | <b>1.638.970</b> | <b>1.589.007</b>      | <b>125.418</b>   | <b>3</b>   | <b>1.714.428</b> |
| <b>Amortizações acumuladas</b>            |                       |                  |            |                  |                       |                  |            |                  |
| <b>Total da amortização em 31/12/2010</b> | <b>(152.241)</b>      | <b>(108.953)</b> | <b>(3)</b> | <b>(261.197)</b> | <b>(210.496)</b>      | <b>(112.089)</b> | <b>(3)</b> | <b>(322.588)</b> |
| . Adições                                 | -                     | (2.784)          | -          | (2.784)          | -                     | (3.717)          | -          | (3.717)          |
| . Baixas                                  | -                     | -                | -          | -                | 810                   | -                | -          | 810              |
| . Transferências                          | -                     | -                | -          | -                | -                     | 1.627            | -          | 1.627            |
| <b>Total da amortização em 31/12/2011</b> | <b>(152.241)</b>      | <b>(111.737)</b> | <b>(3)</b> | <b>(263.981)</b> | <b>(209.686)</b>      | <b>(114.179)</b> | <b>(3)</b> | <b>(323.868)</b> |
| <b>Líquido em 31/12/2010</b>              | <b>1.370.167</b>      | <b>4.209</b>     | <b>-</b>   | <b>1.374.376</b> | <b>1.383.915</b>      | <b>4.734</b>     | <b>-</b>   | <b>1.388.649</b> |
| <b>Líquido em 31/12/2011</b>              | <b>1.370.167</b>      | <b>4.822</b>     | <b>-</b>   | <b>1.374.989</b> | <b>1.379.321</b>      | <b>11.239</b>    | <b>-</b>   | <b>1.390.560</b> |
| <b>Vida útil em 31/12/2010</b>            |                       | 5 anos           | 5 anos     |                  | 5 anos                | 5 anos           |            |                  |
| <b>Vida útil em 31/12/2011</b>            |                       | 5 anos           | 5 anos     |                  | 5 anos                | 5 anos           |            |                  |

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. por aquisição de participação na Aperam Inox América do Sul S.A. em junho de 2008.

## 13. FORNECEDORES

|                              | Controladora |                |                | Consolidado    |                |      |
|------------------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------|
|                              | 2011         | 2010           | 2011           | 2010           | 2011           | 2010 |
| <b>Mercado interno</b>       |              |                |                |                |                |      |
| - Empresas do Grupo          |              | 27.604         | 10.866         | 1.744          | 2.578          |      |
| - Terceiros                  |              | 267.375        | 305.565        | 280.262        | 321.078        |      |
| <b>Total mercado interno</b> |              | <b>294.979</b> | <b>316.431</b> | <b>282.006</b> | <b>323.656</b> |      |
| <b>Mercado externo</b>       |              |                |                |                |                |      |
| - Empresas do Grupo          |              | 629            | 2.473          | 12.529         | 4.165          |      |
| - Terceiros                  |              | 66.582         | 59.272         | 67.914         | 66.957         |      |
| <b>Total mercado externo</b> |              | <b>67.211</b>  | <b>61.745</b>  | <b>80.443</b>  | <b>71.122</b>  |      |
| <b>Total</b>                 |              | <b>362.190</b> | <b>378.176</b> | <b>362.449</b> | <b>394.778</b> |      |

A Companhia possui operação de *forfeiting*, buscando o melhor gestão de caixa. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo era de R\$ 903 (R\$ 2.199 em 2010).

## 14. FINANCIAMENTOS (Consolidado)

|                               | Vencimento Final | Encargo financeiro anual médio 2011 | 2011           |                  |                  |                  |
|-------------------------------|------------------|-------------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
|                               |                  |                                     | Circulante     | Não circulante   | Total            | 2010             |
| <b>Em Reais</b>               |                  |                                     |                |                  |                  |                  |
| <b>. Capital de giro:</b>     |                  |                                     |                |                  |                  |                  |
| .. Banco do Brasil S.A.       | 2012             | 7,37%                               | 30.000         | -                | 30.000           | 8.000            |
|                               |                  |                                     | <b>30.000</b>  | <b>-</b>         | <b>30.000</b>    | <b>8.000</b>     |
| <b>. Investimentos</b>        |                  |                                     |                |                  |                  |                  |
| .. Sistema BNDES              | 2017             | TJLP + 2,50%                        | 38.267         | 34.838           | 73.105           | 114.652          |
| .. Sistema BNDES              | 2014             | IGPM + 4,00%                        | -              | -                | -                | 630              |
| .. Sistema BNDES              | 2017             | 4,50%                               | -              | -                | -                | 1.615            |
| .. Itaú - Leasing             | 2013             | 12,00%                              | 3.226          | 7.447            | 10.673           | 14.108           |
| .. Banco Votorantim S.A.      | 2019             | 4,50%                               | 235            | 1.599            | 1.834            | 1.860            |
| .. Banco Votorantim S.A.      | 2012             | 8,70%                               | 339            | -                | 339              | -                |
| .. FINEP                      | 2018             | 4,50%                               | 2.914          | 16.525           | 19.439           | 12.961           |
|                               |                  |                                     | <b>44.981</b>  | <b>60.409</b>    | <b>105.390</b>   | <b>145.826</b>   |
| <b>Subtotal em Reais</b>      |                  |                                     | <b>74.981</b>  | <b>60.409</b>    | <b>135.390</b>   | <b>153.826</b>   |
| <b>Em Dólares</b>             |                  |                                     |                |                  |                  |                  |
| <b>. Capital de giro:</b>     |                  |                                     |                |                  |                  |                  |
| .. Aperam Treasury            | 2018             | 9,09% (*)                           | 15.870         | 1.457.472        | 1.473.342        | 1.298.572        |
| .. ACC - Bradesco S.A.        | 2012             | 1,88%                               | 81.466         | -                | 81.466           | -                |
| .. ACC - Banco do Brasil S.A. | 2012             | 1,13%                               | 52.064         | -                | 52.064           | -                |
|                               |                  |                                     | <b>149.400</b> | <b>1.457.472</b> | <b>1.606.872</b> | <b>1.298.572</b> |
| <b>. Investimentos:</b>       |                  |                                     |                |                  |                  |                  |
| .. Credit Lyonnais - CALYON   | 2011             | EURIBOR + 0,65%                     | -              | -                | -                | 383              |
| .. Banco Bradesco             | 2015             | LIBOR3M + 5,00%                     | 19.497         | 46.895           | 66.392           | 75.839           |
| .. Sistema BNDES              | 2014             | Cesta Moedas + 2,30%                | 3.696          | 3.986            | 7.682            | 10.899           |
|                               |                  |                                     | <b>23.193</b>  | <b>50.881</b>    | <b>74.074</b>    | <b>87.121</b>    |
| <b>Subtotal em Dólares</b>    |                  |                                     | <b>172.593</b> | <b>1.508.353</b> | <b>1.680.946</b> | <b>1.385.693</b> |
| <b>Total</b>                  |                  |                                     | <b>247.574</b> | <b>1.568.762</b> | <b>1.816.336</b> | <b>1.539.519</b> |

(\*) A taxa de juros aplicada até 31/10/2011 foi de 10% a.a., a partir de novembro a mesma foi alterada para 2,0% a.a.

## Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 6,00% a.a. em 31 de dezembro de 2011 (6,00% a.a. em 31 de dezembro de 2010).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") - Em 31 de dezembro de 2011 a taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento da Companhia foi de 0,31% a.a. (0,38% a.a. em 31 de dezembro de 2010).
- UMBNDDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 12,85% no ano de 2011.

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

## Parcelas a vencer de longo prazo:

|                |                  |
|----------------|------------------|
| 2013           | 267.728          |
| 2014           | 301.114          |
| 2015           | 291.820          |
| 2016           | 282.820          |
| 2017 em diante | 425.280          |
|                | <b>1.568.762</b> |

Os financiamentos estão sujeitos a variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos parcialmente por equipamentos (ver nota explicativa 10).

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$ 180.787 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 127.166 em 31 de dezembro de 2010) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$ 2.173 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.859 em 31 de dezembro de 2010).

## a. Covenants

A Companhia possui *Covenant* relativo a atendimento de índice financeiro (ebítda). Em 2011, atendeu a exigência relacionada a este "Covenant".

## b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por carta de fiança (ver nota explicativa nº 26 b).

## 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2011          | 2010          | 2011          | 2010          |
| Adiantamentos recebidos de clientes           | 5.488         | 5.283         | 7.597         | 11.007        |
| Obrigações com terceiros (*)                  | 43.482        | 12.362        | 47.962        | 17.045        |
| Cretores diversos empresas do grupo           | 19.477        | 6.619         | 24.574        | 8.393         |
| Operações de Swap (ver nota explicativa 23 a) | 1.220         | -             | 1.220         | -             |
| Abono pecuniário                              | 5.683         | 5.658         | 5.683         | 5.658         |
| Imposto de renda e contribuição social        | 5.800         | 5.090         | 5.800         | 5.090         |
| Provisão para insuficiência patrimonial       | 2.736         | 1.815         | -             | -             |
| Outras  | 2.881         | 1.903         | 3.023         | 3.355         |
| <b>Total</b>                                  | <b>86.767</b> | <b>38.730</b> | <b>95.859</b> | <b>50.548</b> |
| Circulante                                    | 71.814        | 26.016        | 83.662        | 38.104        |
| Não circulante                                | 14.953        | 12.714        | 12.197        | 12.444        |
| <b>Total</b>                                  | <b>86.767</b> | <b>38.730</b> | <b>95.859</b> | <b>50.548</b> |

(\*) Em 2011, foi celebrado acordo entre a Aperam e o Sindicato dos Trabalhadores (Metasita) referente ao processo de intrajornada de 1 hora. Assim, foi baixado o processo e provisionado o pagamento em parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo a pagar deste acordo era R\$ 37 milhões (vide nota explicativa nº 16).

## 16. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis com as ações em curso.

• Composição e movimentação das provisões:

|                            | Controladora  |              |               | Consolidado    |               |              |               |                |
|----------------------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
|                            | Tributárias   | Cíveis       | Trabalhista   | Total          | Tributárias   | Cíveis       | Trabalhista   | Total          |
| <b>Saldo em 31/12/2010</b> | <b>61.085</b> | <b>4.531</b> | <b>79.294</b> | <b>144.910</b> | <b>62.649</b> | <b>4.865</b> | <b>83.688</b> | <b>151.202</b> |
| Adição                     | 221           | 424          | 3.518         | 4.163          | 12.126        | 577          | 4.677         | 17.380         |
| Baixa                      | (2.310)       | (624)        | (81.517)      | (84.451)       | (3.185)       | (1.433)      | (82.865)      | (87.483)       |
| Atualização monetária      | 3.062         | 290          | 328           | 3.680          | 3.523         | 307          | 855           | 4.685          |
| <b>Saldo em 31/12/2011</b> | <b>62.058</b> | <b>4.621</b> | <b>1.623</b>  | <b>68.302</b>  | <b>75.113</b> | <b>4.316</b> | <b>6.355</b>  | <b>85.784</b>  |

• A Sociedade possui depósitos judiciais para fazer face às provisões tributárias, cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os depósitos judiciais são como segue:

|                     | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                     | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| <b>Tributária</b>   | <b>65.500</b> | <b>65.578</b> | <b>70.242</b> | <b>69.982</b> |
| <b>Cíveis</b>       | <b>609</b>    | <b>609</b>    | <b>1.054</b>  | <b>652</b>    |
| <b>Trabalhistas</b> | <b>3.494</b>  | <b>3.398</b>  | <b>5.971</b>  | <b>5.094</b>  |
| <b>Total</b>        | <b>69.603</b> | <b>69.585</b> | <b>77.267</b> | <b>75.728</b> |

Essas provisões são relativas principalmente aos seguintes assuntos:

### Riscos prováveis

Riscos tributários e previdenciários

• Honorários advocatícios em demanda sobre contribuição social - Refere-se à discussão judicial sobre o valor de honorários de sucumbência, estimado em R\$ 6.579 (R\$ 6.179 em 2010, em ação já encerrada, em que se discutiu contribuição sobre o lucro líquido).

• Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Refere-se à provisão relativa a alguns processos movidos pelo Fisco Estadual nos quais se discute o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo pelo fisco. Em 31 de dezembro de 2011, a provisão constituída monta a R\$ 5.776 (R\$ 6.536 em 2010).

• Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) - Refere-se a provisão para fazer face a notificações do INSS, nas quais é atribuída responsabilidade solidária à Companhia pela não retenção de contribuições previdenciárias sobre serviços prestados por terceiros. Em 31 de dezembro de 2011, a provisão constituída monta a R\$ 2.020 (R\$ 1.644 em 2010).

• Imposto de renda e contribuição social sobre lucros - Compensação de prejuízos fiscais - Refere-se à diferença, depositada judicialmente, entre a compensação de lucros tributáveis com prejuízos acumulados corrigidos pelos efeitos inflacionários do Plano Verão, sem o limitador de 30% e os critérios definidos pela legislação tributária vigente, ora questionada. A partir do ano de 2004, independentemente da discussão judicial em curso, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do imposto de renda e da contribuição social apurados no corrente exercício ao invés do recolhimento via depósito judicial. A provisão referente a esta ação monta R\$ 14.483 em 31 de dezembro de 2011 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2010).

• PIS, COFINS e CPMF - Quanto ao PIS e a COFINS, trata-se de ação na qual se objetiva a exclusão dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e da COFINS. No que se refere à CPMF, trata-se de ação que visa ao reconhecimento do direito a Companhia de não efetuar o recolhimento dessa contribuição quando da sucessão dos direitos relativos às contas e aplicações financeiras na operação de cisão da Arcelor Aços Planos. A provisão referente a estas ações monta R\$11.523 em 31 de dezembro de 2011 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2010).

• IRRF JCP ARCELOR SPAIN - Refere-se a ação na qual se objetiva o reconhecimento do direito da Companhia de recolher o IRRF quando dos pagamentos de JCP à sua acionista espanhola ARCELOR SPAIN HOLDING à alíquota de 10% e não de 15%, como entende a Receita Federal. A provisão referente a esta ação monta R\$ 6.440 em 31 de dezembro de 2011 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2010).

• Outras tributárias - Referem-se notadamente à discussões relativas ao Imposto Territorial Rural (ITR), havendo outras poucas sobre IRRF, IPTU e outros, totalizando provisão de R\$14.978 (R\$14.191 em 2010).

### Riscos cíveis

• A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

### Riscos trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Companhia efetuou acordo com o sindicato dos trabalhadores (Metasita) referente a processo de intrajornada de 1 hora e reverteu provisão no montante de R\$ 71.584 e reconheceu em sequência o valor do acordo (R\$ 63.713) em "outras contas a pagar", dos quais R\$ 26.291 foram quitados no próprio exercício de 2011. O efeito no resultado foi de R\$ 8.871, registrados como "outras receitas e despesas operacionais".

• Outras trabalhistas - Referem-se basicamente a provisão em reclama-

ções trabalhistas que discutem pagamentos de horas extras, indenizações por acidente ou doença do trabalho, reintegração ao trabalho e outros pedidos semelhantes.

### Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões.

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

• Dentre os riscos tributários e previdenciários com risco possível, os mais relevantes são relativos a autuações do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, referentes ao não recolhimento de SAT adicional nas atividades sujeitas à aposentadoria especial de empregados e à falta de recolhimento de contribuição previdenciária sobre valores de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) pagos aos empregados, segundo o Fisco, em desacordo com a lei. O valor estimado de tais processos é R\$ 101.834 (R\$ 46.711 em 2010).

• TUSD/TUST (ICMS). Trata-se de processo administrativo no qual se discute a impossibilidade de incidência do ICMS a qualquer título sobre os encargos do uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como da impossibilidade de inclusão do valor relativo a tais encargos como base de cálculo do ICMS. O valor estimado do processo é de R\$ 78.114.

• PIS e COFINS - Variação Cambial: Autuação lavrada, com diversos objetos, sendo que o mais relevante se refere à forma adotada pela Companhia para apuração da base de cálculo das contribuições, qual seja, regime de competência. O período autuado foi de 1999 a 2003, contudo, quanto ao período de 1999/2002 a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98 torna prejudicada a autuação e seu embasamento legal. O montante discutido para o período após 2002 é de aproximadamente R\$ 61.025.

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

|  | Controladora |  | Consolidado |  |
|--|--------------|--|-------------|--|
|--|--------------|--|-------------|--|

## b. Imposto de renda e contribuição no resultado

|  | Controladora     |                | Consolidado      |                |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
|  | 2011             | 2010           | 2011             | 2010           |
| <b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias</b> | <b>(241.062)</b> | <b>402.598</b> | <b>(211.310)</b> | <b>415.575</b> |
| Alíquota fiscal combinada  | 34%              | 34%            | 34%              | 34%            |
| <b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal</b>   | <b>(81.961)</b>  | <b>136.883</b> | <b>(71.845)</b>  | <b>141.296</b> |
| <b>Ajustes ao resultado</b>  |                  |                |                  |                |
| <b>Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais</b>   |                  |                |                  |                |
| Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas   | -                | 2.356          | -                | 2.428          |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 7.253            | (1.913)        | -                | -              |
| Contribuições e doações  | 902              | 2              | 956              | 15             |
| Parcela de resultado não sujeitas ao IR e CS   | -                | -              | -                | (951)          |
| IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais do ano  | -                | -              | 9.583            | -              |
| IR e CS sobre prejuízos fiscais  | -                | (43.163)       | 11.699           | (49.712)       |
| IR e CS sobre diferenças temporárias   | -                | -              | 369              | -              |
| Venda de investimentos   | -                | -              | -                | 54             |
| Efeitos do Plano Verão   | (2.327)          | (5.600)        | (2.327)          | (5.600)        |
| Ganhos relativos à Anistia   | 898              | -              | 898              | -              |
| Dividendos   | (977)            | (4.318)        | (977)            | (4.318)        |
| Ajuste CPC   | 503              | 1.043          | 503              | 1.043          |
| Ajuste de <i>Transfer Pricing</i>  | 1.328            | 2.720          | 1.328            | 2.720          |
| Ajustes anos anteriores  | (5.566)          | 4.409          | (589)            | 15.038         |
| Outras   | 2.832            | 580            | 3.039            | 1.061          |
| <b>Imposto de renda e contribuição social apurados</b>   | <b>(77.115)</b>  | <b>92.999</b>  | <b>(47.363)</b>  | <b>103.074</b> |
| Alíquota efetiva   | 32%              | 23%            | 22%              | 25%            |
| <b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>  | <b>411</b>       | <b>3.248</b>   | <b>435</b>       | <b>3.526</b>   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>  | <b>(77.526)</b>  | <b>89.751</b>  | <b>(47.798)</b>  | <b>99.548</b>  |
| <b>Imposto de renda e contribuição social apurados líquido</b>   | <b>(77.115)</b>  | <b>92.999</b>  | <b>(47.363)</b>  | <b>103.074</b> |

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é de R\$1.876.227, correspondendo a 80.429.301 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b. Reservas

#### • Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### • Reserva para investimentos e capital de giro

Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.

#### • Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é como segue:

|                            | 31/12/2010    | Movimentação    | 31/12/2011     |
|----------------------------|---------------|-----------------|----------------|
| Fair value de investimento | -             | (74.155)        | (74.155)       |
| Custo atribuído            | 69.772        | (6.512)         | 63.260         |
| Mudança de participação    | 539           | 5.433           | 5.972          |
| (-) Imposto diferidos      | (23.722)      | 27.427          | 3.705          |
| <b>Total</b>               | <b>46.589</b> | <b>(47.807)</b> | <b>(1.218)</b> |

## 19. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

|   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |
| <b>Receita bruta de vendas de produtos e serviços</b> |                  |                  |                  |                  |
| Mercado interno                                       | 2.867.884        | 3.083.688        | 3.067.773        | 3.361.321        |
| Mercado externo                                       | 464.343          | 462.655          | 467.686          | 468.605          |
|   | <b>3.332.227</b> | <b>3.546.343</b> | <b>3.535.459</b> | <b>3.829.926</b> |
| Deduções de vendas, principalmente impostos e fretes  | (744.436)        | (808.803)        | (802.036)        | (887.421)        |
| <b>Receita líquida</b>                                | <b>2.587.791</b> | <b>2.737.540</b> | <b>2.733.423</b> | <b>2.942.505</b> |

## 20. DESPESAS POR NATUREZA

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |
| Matérias-primas e materiais de consumo           | 2.049.095        | 2.002.303        | 2.085.160        | 2.106.803        |
| Depreciação, amortização e exaustão              | 103.610          | 103.187          | 144.039          | 125.165          |
| Salários e encargos                              | 221.369          | 199.752          | 295.134          | 254.739          |
| Remuneração da administração                     | 2.856            | 3.433            | 4.557            | 6.582            |
| Participação dos empregados nos lucros           | 21.980           | 23.034           | 29.216           | 29.426           |
| Plano de aposentadoria e pensão                  | 8.132            | 7.118            | 8.287            | 7.279            |
| Arrendamentos e aluguéis                         | 7.349            | 6.331            | 13.870           | 7.081            |
| Outros   | 176.432          | 168.815          | 216.379          | 184.944          |
|  | <b>2.590.823</b> | <b>2.513.973</b> | <b>2.796.642</b> | <b>2.722.019</b> |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 2.361.175        | 2.303.661        | 2.460.115        | 2.477.876        |
| Com vendas                                       | 130.111          | 122.536          | 155.842          | 142.279          |
| Gerais e administrativas                         | 72.813           | 64.703           | 99.609           | 77.609           |
| Outras despesas operacionais                     | 26.724           | 23.073           | 81.076           | 24.255           |
|  | <b>2.590.823</b> | <b>2.513.973</b> | <b>2.796.642</b> | <b>2.722.019</b> |

## 21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

|   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |
| <b>Receitas financeiras</b>                             |                  |                  |                  |                  |
| Juros recebidos   | 10.429           | 8.225            | 1.749            | 8.962            |
| Rendimentos de aplicações financeiras                   | 1.881            | 6.343            | 2.220            | 8.891            |
| Variações cambiais ativas                               | 14.508           | (8.022)          | 14.970           | 1.508            |
| Atualização PIS/COFINS Lei 9.718                        | 3.288            | 4.513            | 3.288            | 6.406            |
| Ganho na troca de ações da Villares por ações da Gerdau | -                | 202.765          | -                | 202.765          |
| Ganho financeiro fundo de pensão - Lei 11.638           | 34.074           | 31.326           | 34.074           | 31.326           |
| Ganho investimento temporário - Villares / Gerdau       | 2.873            | 16.381           | 2.873            | 16.381           |
| Outras receitas financeiras                             | 704              | 1.680            | 1.491            | 2.228            |
|   | <b>67.757</b>    | <b>263.211</b>   | <b>60.665</b>    | <b>278.467</b>   |
| <b>Despesas financeiras</b>                             |                  |                  |                  |                  |
| Juros de financiamentos                                 | (125.241)        | (155.485)        | (125.249)        | (160.342)        |
| Juros de mora e atualizações financeiras                | (1.118)          | (857)            | (1.618)          | (2.458)          |
| Variações cambiais passivas                             | (200.144)        | 77.737           | (205.350)        | 73.317           |
| Despesas com cessão de créditos                         | (13.648)         | (11.227)         | (13.811)         | (11.921)         |
| Perda financeira fundo de pensão - Lei 11.638           | (21.372)         | (18.163)         | (21.372)         | (18.163)         |
| Outras despesas financeiras                             | (10.342)         | (4.904)          | (17.524)         | (5.200)          |
|   | <b>(371.865)</b> | <b>(112.899)</b> | <b>(384.924)</b> | <b>(124.767)</b> |
| <b>Total</b>  | <b>(304.108)</b> | <b>150.312</b>   | <b>(324.259)</b> | <b>153.700</b>   |

Em 2010, a Gerdau S.A. comunicou ao mercado que sua controlada Aços Villares S.A. seria incorporada e os acionistas teriam as ações da Villares trocadas na base de 24 por 01 ação da Gerdau S.A. com base de 30 de dezembro de 2010. A conversão gerou um ganho de R\$ 202.765.

## 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2011            | 2010            | 2011            | 2010            |
| <b>Outras receitas operacionais</b>          |                 |                 |                 |                 |
| Receita de venda de ativos                   | 21.915          | 14.687          | 62.057          | 15.211          |
| Anistia PIS/COFINS Lei 9.718                 | 3.485           | -               | 3.485           | -               |
| Reversão de provisão para perda imobilizado  | -               | 2.208           | -               | 2.208           |
| Recuperação de sinistros                     | 12.330          | 1.644           | 12.330          | 1.644           |
| Recuperação de produtos                      | -               | -               | -               | 3.588           |
| Resultado ativo biológico - Lei 11.638       | -               | -               | 46.534          | 12.843          |
| Aluguéis                                     | 6.000           | -               | -               | -               |
| Venda de tecnologia                          | 15.007          | -               | 15.007          | -               |
| Reversões de provisões diversas              | 27.780          | 1.911           | 30.908          | 1.911           |
| Outras receitas operacionais                 | 1.512           | 2.642           | 5.847           | 3.984           |
|  | <b>88.029</b>   | <b>23.092</b>   | <b>176.168</b>  | <b>41.389</b>   |
| <b>Outras despesas operacionais</b>          |                 |                 |                 |                 |
| Provisão para riscos fiscais e contingências | (4.163)         | (3.022)         | (12.759)        | (2.933)         |
| Impostos sobre outras receitas               | (526)           | (1.525)         | (2.157)         | (1.560)         |
| Custo da venda de ativos                     | (2.455)         | (6.597)         | (37.896)        | (6.852)         |
| Programa de demissão voluntária              | (6.416)         | (189)           | (6.424)         | (189)           |
| Despesa fundo de pensão - Lei 11.638         | (12.728)        | (11.517)        | (12.813)        | (11.517)        |
| Provisão para perdas em investimentos        | -               | -               | (7.226)         | -               |
| Outras despesas operacionais                 | (436)           | (223)           | (1.801)         | (1.204)         |
|  | <b>(26.724)</b> | <b>(23.073)</b> | <b>(81.076)</b> | <b>(24.255)</b> |
| <b>Total</b>                                 | <b>61.305</b>   | <b>19</b>       | <b>95.092</b>   | <b>17.134</b>   |

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Aperam Inox América do Sul S.A. acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, como por exemplo, as variações nas taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas flutuações.

Os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 são como segue:

|   | 2011           |             | 2010           |             |
|---|----------------|-------------|----------------|-------------|
|   | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Caixa e depósitos a vista                         | 2.220          | 2.220       | 6.379          | 6.379       |
| <b>Ativos financeiros derivativos</b>             |                |             |                |             |
| Instrumentos financeiros derivativos              | 259            | 259         | 293            | 293         |
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>                   |                |             |                |             |
| Aplicações financeiras                            | 95.161         | 95.161      | 82.670         | 82.670      |
| Contas a receber de clientes                      | 243.856        | 243.856     | 284.614        | 284.614     |
| Outras contas a receber (corrente e não corrente) | 99.509         | 99.509      | 54.848         | 54.848      |
| <b>Ativos disponíveis para venda</b>              |                |             |                |             |
| Investimentos temporários                         | 131.611        | 131.611     | 205.766        | 205.766     |
| <b>Passivos financeiros derivativos</b>           |                |             |                |             |
| Operação de <i>Swap</i>                           | 1.220          | 1.220       | 25             | 25          |
| <b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>   |                |             |                |             |
| Fornecedores                                      | 362.449        | 362.449     | 394.778        | 394.778     |
| Financiamentos                                    | 1.816.336      | 1.688.002   | 1.539.519      | 1.882.912   |
| Outras contas a pagar (corrente e não corrente)   | 73.756         | 73.756      | 25.438         | 25.438      |

A Administração entende que os empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros ao custo amortizado representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Os ativos disponíveis para a venda referem-se a ações da Gerdau S.A., cuja movimentação do período é como segue:

### Disponível para venda (ações Gerdau S.A.)

|   | Valor justo    |
|---|----------------|
| <b>Saldo inicial (31/12/2010)</b>                 | <b>205.766</b> |
| Variação do valor justo do instrumento financeiro | (74.155)       |
| <b>Saldo final (31/12/2011)</b>                   | <b>131.611</b> |

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

### Apuração do valor justo:

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

### a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

*Disponibilidades e aplicações financeiras*  
Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

*Derivativos*  
A Companhia realiza operações com derivativos ("swap" e "Non Delivery Forward - NDF de níquel") com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira e de oscilação de preço de *commodities*. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos. Os derivativos cambiais ("swap") estão apresentados na nota explicativa nº 23 c.

NDF de níquel:  
A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha

3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de *commodities* de Londres "London Metal Exchange (LME)". Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposto a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME. Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2011 são como segue:

|  | Data da contratação | Data do vencimento | Quantidade (em tons) | Receita (Despesa) contabilizada ao resultado |
|--|---------------------|--------------------|----------------------|--|
| (=) Receita <i>pro-rata</i> oriunda dos contratos em aberto          | 01/11/11            | 03/01/12           | 200                  | 164  |
| (+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2011 | 11/11/11            | 03/01/12           | 113                  | (7)  |
| (=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/2011              | 16/11/11            | 03/01/12           | 129                  | 102  |

(=) Receita *pro-rata* oriunda dos contratos em aberto

(+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2011

(=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/2011

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía, no individual e consolidado, saldo a receber de R\$ 259 (R\$ 293 em 2010) reconhecido em "outras contas a receber" decorrente das operações em aberto. O efeito líquido no resultado do exercício de 2011 foi uma receita de R\$ 652 (R\$ 3.252 em 2010).

### b. Risco de crédito

A política de vendas do Grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de seus contas a receber (pulsarização do risco). Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações financeiras apenas com instituições financeiras com baixo nível de risco avaliado por agências de *rating*, definindo uma série de instituições para operações de derivativos e aplicações de caixa.

### c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, de forma que é gerada uma espécie de *hedge* natural, atenuando os riscos expostos acima. A Companhia avalia o risco residual das taxas de câmbio, podendo contratar operações de *hedge* de moedas.

# Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



Conforme política financeira do Grupo, a avaliação da exposição cambial da Sociedade, não considera as operações em moeda estrangeira com partes relacionadas. A exposição líquida cambial, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, no individual e consolidado, é como segue:

|  | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2011               | 2010               | 2011               | 2010               |
| Caixa                                    | 3.461              | 6.994              | 8.228              | 43.524             |
| Clientes                                 | 107.638            | 107.638            | 113.259            | 113.259            |
| Outros ativos                            | 60.640             | 41.862             | 29.384             | 13.138             |
| <b>Total dos Ativos</b>                  | <b>171.739</b>     | <b>156.494</b>     | <b>150.871</b>     | <b>169.921</b>     |
| Empréstimos e Financiamentos             | (1.716.733)        | (1.385.310)        | (1.681.670)        | (1.385.300)        |
| Fornecedores                             | (65.105)           | (60.161)           | (78.287)           | (71.527)           |
| Outros passivos                          | (29.483)           | (13.366)           | (29.075)           | (10.054)           |
| <b>Total dos Passivos</b>                | <b>(1.811.321)</b> | <b>(1.458.837)</b> | <b>(1.789.032)</b> | <b>(1.466.881)</b> |
| <b>Instrumento financeiro derivativo</b> | <b>12.136</b>      | <b>16.579</b>      | <b>12.136</b>      | <b>16.579</b>      |
| <b>Exposição líquida</b>                 | <b>(1.627.446)</b> | <b>(1.285.764)</b> | <b>(1.626.025)</b> | <b>(1.280.381)</b> |

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia. A Aperam Inox América do Sul S.A. possui operação de *swap* de taxas de juros e taxa de câmbio com vencimento em maio de 2013. Esta operação visa eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas de flutuações das taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos cambiais em aberto em 31 de dezembro de 2011 são como segue:

| Operações Swap | Vencimento | Taxas                   |   | Valor de referência (nocial) |               | Valor justo (ativo/passivo) |           |
|----------------|------------|-------------------------|---|------------------------------|---------------|-----------------------------|-----------|
|                |            | Ativo                   | Passivo                                       | 2011                         | 2010          | 2011                        | 2010      |
| Dólar x Reais  | 18/11/2013 | Taxa média de 9,4% a.a. | Varição cambial do dólar + LIBOR - 0,88% a.a. | 12.136                       | 16.579        | (1.220)                     | 25        |
| <b>Total</b>   |            |                         |   | <b>12.136</b>                | <b>16.579</b> | <b>(1.220)</b>              | <b>25</b> |

## d. Risco de liquidez

O risco de crédito refere-se ao risco do não recebimento de valores decorrentes de créditos concedidos, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. Para atenuar este risco, a política de vendas do Grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O Grupo adota critérios para avaliação de risco e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente.

## 24. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

A Companhia e sua controlada, ArcelorMittal Bioenergia Ltda., são mantenedoras de dois planos de seguridade para os seus empregados, Plano de Benefícios da Aperam, administrado pela Acesita Previdenciária Privada - ACEPREV e Plano de Seguridade Acesita, administrado pelo HSBC Fundo de Pensão, ambos planos de contribuição definida, conforme definido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, que têm como objetivo principal a complementação dos benefícios da previdência oficial. O Plano de Benefícios da Aperam, administrado pela ACEPREV, passou por modificações em 2011 onde foram implementadas novas regras visando à mitigação dos riscos atuariais e econômicos vigentes e eliminação dos riscos futuros do Plano.

As alterações introduzidas tornaram o Plano de Benefícios da Aperam para os novos empregados/participantes e para aqueles que optaram pelas novas regras, um Plano, exclusivamente, na modalidade de contribuição definida. Para os Participantes Ativos e Assistentes denominados mantidos, que optaram por permanecerem vinculados às regras vigentes anteriormente à Data de Reformulação do Plano, 05/09/2011, foram mantidas as condições de cálculo e pagamento de benefício com características de um plano de contribuição variável, que contempla a existência simultânea de disposições relativas aos planos de contribuição definida e de benefício definido. Sendo assim, apesar de estarem em extinção, visto que as novas admissões ao Plano de Benefícios se darão somente na modalidade de contribuição definida, os benefícios do Plano estabelecidos na modalidade de benefício definido, são objeto de cálculo atuarial, cujo custeio é estabelecido pelo atuário, com base em avaliação anual.

Os benefícios do Plano são custeados da seguinte forma: Os Participantes Ativos efetuam as Contribuições Básicas descritas no Art. 19 do Regulamento do Plano de Benefícios, o qual estabelece os seguintes percentuais mínimos variáveis conforme a faixa salarial determinadas em número de Unidades Previdenciárias de Contribuição (UPC), sendo uma UPC em 31/12/2011 equivalente a R\$ 292,60:

| Faixa Salarial em número de UPC | % de contribuição |
|---------------------------------|-------------------|
| Até 11,32 UPC                   | 1%                |
| De 11,32 UPC a 19,25 UPC        | 5%                |
| De 19,25 UPC a 35,95 UPC        | 6,5%              |
| De 35,95 UPC a 47,56 UPC        | 7,8%              |
| Acima de 47,56 UPC              | 8,8%              |

|                              | Controladora  |               | Consolidado    |           |
|------------------------------|---------------|---------------|----------------|-----------|
|                              | 2011          | 2010          | 2011           | 2010      |
| Valor de referência (nocial) | 2011          | 2010          | 2011           | 2010      |
| Valor justo (ativo/passivo)  | 2011          | 2010          | 2011           | 2010      |
| <b>Total</b>                 | <b>12.136</b> | <b>16.579</b> | <b>(1.220)</b> | <b>25</b> |

Ao Participante Ativo Mantido fica assegurada a manutenção da Contribuição Básica resultante da aplicação sobre o seu Salário Aplicável, de um percentual inteiro determinado a seu critério, observando-se as taxas mínimas abaixo:

| Faixa Salarial em número de UPC | % de contribuição |
|---------------------------------|-------------------|
| Até 10 UPC                      | 3%                |
| De 10 UPC a 30 UPC              | 4%                |
| Acima de 30 UPC                 | 5%                |

A Companhia efetuará Contribuição Normal equivalente a 100% da Contribuição Básica efetuada pelo Ativo. Em se tratando de participante Ativo Mantido, a Contribuição Normal será equivalente a 100% da Contribuição Básica, até o limite de 5% do Salário Aplicável. A Companhia fará também a contribuição extraordinária, destinada à cobertura do benefício mínimo à garantia dos benefícios de incapacidade, auxílio doença, pensão por morte e aposentadoria e, ainda, para a cobertura das despesas administrativas, estimadas em R\$ 2.619 mil para 2012. O Plano de Seguridade Acesita é um plano de contribuição definida com pagamento de renda em percentual do saldo da Conta do Participante ou em número constante de quotas, por um período mínimo de 5 anos, ou, ainda, em moeda corrente. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição Básica de Participantes: percentual incidente sobre o Salário Aplicável escalonado em faixas salariais, determinadas em número de Unidades Previdenciárias (UP):

| Faixa Salarial em número de UPC | % de contribuição |
|---------------------------------|-------------------|
| Até 10 UPC                      | 1%                |
| De 10 UPC a 15 UPC              | 3%                |
| De 15 UPC a 20 UPC              | 8%                |
| Acima de 20 UPC                 | 9,5%              |

(b) Contribuição da Companhia: equivalente a 100% da Contribuição Básica efetuada pelo Participante Ativo.

Na data base de 31 de dezembro de 2011, foi efetuado por atuário independente, levantamento dos ativos e passivos atuariais dos fundos de pensão nos quais a Companhia é patrocinadora, para fins de análise dos reflexos em suas demonstrações contábeis.

A conciliação desses ativos e passivos atuariais é como segue:

| Descrição  | Plano Aperam <sup>(1)</sup> | PSA <sup>(2)</sup> |
|--|-----------------------------|--------------------|
| Valor presente das obrigações atuariais - cobertas | (588.165)                   | (36.239)           |
| Valor justo dos ativos do plano                    | 735.490                     | 46.742             |
| Ativo (Passivo) atuarial líquido total             | 147.325                     | 10.503             |

<sup>(1)</sup> Plano de Benefício da Aperam, administrado pela ACEPREV.

<sup>(2)</sup> Plano de Seguridade Acesita, administrado pelo HSBC - Fundo de Pensão.

Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido caso seja evidenciado que o mesmo poderá reduzir contribuições da Companhia ou que será reembolsável no futuro.

Em 31 de dezembro de 2011, as principais premissas atuariais, tanto para o Plano de Benefícios da Aperam como para o Plano de Seguridade Acesita, foram:

| Hipóteses econômicas  |   |
|---|---|
| Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial                    | 10,46 a.a.  |
| Taxa nominal de rendimento esperada sobre ativos dos planos o PSA | 10,88% a.a. para o plano Aperam e 11,25% para o PSA |
| Crescimento salarial  | 6,45% a.a.  |
| Índice de reajuste dos benefícios                                 | 4,6% a.a.   |
| Taxa de inflação  | 4,6% a.a.   |

| Tábuas de decrementos               |   |
|-------------------------------------|---|
| Mortalidade geral                   | AT 83 segregada por sexo                        |
| Mortalidade de inválidos            | AT-2000 agravada em 5 anos e segregada por sexo |
| Entrada em invalidez <sup>(1)</sup> | IAPB-57   |
| Rotatividade                        | 0,15 / (tempo de serviço + 1)                   |

| Outras hipóteses                           |   |
|--|---|
| Diferença de idade entre homens e mulheres | Mulheres 4 anos mais novas que os homens  |
| Idade provável de aposentadoria:           |   |
| .. Plano Aperam                            | 20,00% (vinte por cento) na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 5,00% (cinco por cento) entre a elegibilidade à Aposentadoria Antecipada e a Aposentadoria Normal e 100,00% (cem por cento) na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal. |
| .. PSA                                     | 100,00% na idade de Aposentadoria por Tempo de Serviço.   |

<sup>(1)</sup> IAPB-57 reduzida em 96,5% (noventa e seis virgula cinco por cento) e agravada em 20 (vinte) anos.

Os encargos consignados no resultado do exercício de 2011 representam R\$ 8.287 (R\$ 7.279 em 2010) no consolidado e R\$ 8.132 (R\$ 7.118 em 2010) na controladora, referentes às contribuições às entidades citadas acima.

## 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a. Remuneração da Administração

A Diretoria e o Conselho de Administração, da Controladora, receberam em 2011 remunerações de R\$ 2.856 (R\$3.433 em 2010), e no consolidado R\$ 4.557 (R\$ 6.582 em 2010). No mesmo período, a Controladora pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R\$ 21.980 (R\$ 23.034 em 2010) e respectivamente no consolidado R\$ 29.216 (R\$ 29.426 em 2010).

### b. Cobertura de seguros

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice tinha vigência até 25 de janeiro de 2012, sendo esta já renovada para 2012.

### 26. COMPROMISSOS

Aperam Inox América do Sul S.A. tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações da Companhia na ordem de R\$ 2.822.443. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos da Aperam têm previsão de realização a partir de 2012 conforme demonstramos abaixo:

|  | Controladora     |                |                |                |                 |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
|  | TOTAL            | Até 1 ANO      | 1 - 3 ANOS     | 4 - 5 ANOS     | Acima de 5 ANOS |
| Compromissos com fornecedores                  | 2.788.798        | 477.839        | 943.389        | 407.916        | 959.654         |
| Fianças bancárias, notas promissórias e outras | 29.061           | 3.150          | -              | -              | 25.911          |
| Arrendamentos mercantis operacionais           | 4.584            | 2.004          | 2.292          | 288            | -               |
| <b>Total - Compromissos</b>                    | <b>2.822.443</b> | <b>482.993</b> | <b>945.681</b> | <b>408.204</b> | <b>985.565</b>  |

### a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias-primas, entre outros.

### b. Fianças Bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de Fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente a Companhia mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade da Companhia.

### c. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados aos arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados aos alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

## 27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 25 de abril de 2012.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Philippe Marc Rene Darmayan  
Presidente

Clênio Afonso Guimarães  
Vice-Presidente

Timoteo de Maulo  
Conselheiro

Julien Jean Maurice François Onillon  
Conselheiro

## DIRETORIA EXECUTIVA

Clênio Afonso Guimarães  
Diretor-Presidente

David Vincent Claude Veysset  
Diretor Financeiro

Frédéric Jérôme Franck Midy  
Diretor Técnico

Frederico Ayres Lima  
Diretor Comercial

Ilder Camargo da Silva  
Diretor de Recursos Humanos

Jaime Antônio Gasparini  
Diretor Industrial

## RESPONSÁVEL TÉCNICO

Marcos Rogério Almeida Dutra  
Gerente Executivo de Contabilidade e Tributos  
CRC-MG 078327/O-3 - Contador

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Aperam Inox América do Sul S.A.  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis (controladora e consolidado) da Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a

eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aperam Inox América do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**  
Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidado do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro

de 2011, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado, mas estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Walmir Bolgheroni  
Contador  
CRC-1SP 139.601/O-9 T/MG